53ª Sessão Ordinária - 24/06/2025

Presidente Vereador Joabe Lira

Bom dia a todos! Bom dia aos vereadores! Bom dia, população que nos acompanha pela galeria! Bom dia aos servidores da Câmara Municipal de Rio Branco, à população que nos acompanha também pelas redes sociais Youtube!

Sob a proteção de Deus declaro aberta a 53ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura, em 24 de junho de 2025.

Votação da Ata. A Ata da Sessão anterior foi disponibilizada aos pares com antecedência a esta Sessão. Em discussão. Em votação. Votação encerrada. Convido o Vereador Matheus Paiva pra secretariar a Mesa. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Peço ao secretário que faça a leitura do Expediente.

Vereador Matheus Paiva lê o Expediente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, em atenção ao Requerimento Nº 178/2025 de autoria do Vereador Joabe Lira, realizaremos neste momento Ato Solene para entrega de Moção de Aplauso a Clínica Uninorte, em reconhecimento a sua excelência na prestação de serviço de saúde. Convido os vereadores para recepcionar o homenageado, o Senhor Fábio Ricardo Leite, por favor. Quero aqui também cumprimentar o Senhor Samuel Silva Jardim, que é o coordenador da Clínica Uninorte, obrigado pela presença.

Passo os trabalhos agora ao Secretário Vereador Matheus Paiva.

Presidente Vereador Matheus Paiva

Neste momento concedo a palavra ao autor do requerimento, Vereador Joabe Lira. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

Ato Solene para entrega de Moção de Aplauso a Clínica Uninorte, em reconhecimento a sua excelência na prestação de serviço de saúde.

Autoria: Vereador Joabe Lira

Vereador Joabe Lira

Mais uma vez bom dia a todos: os vereadores, imprensa, servidores da Câmara Municipal de Rio Branco, os nossos convidados, o Senhor Rico e o Senhor Samuel!

É com imensa satisfação e orgulho que esta Casa Legislativa realiza, nesta manhã, este Ato Solene de entrega de Moção de Aplauso à Clínica Uninorte. Uma instituição que se destaca não apenas pela excelência na prestação de serviços de saúde, mas também pelo seu papel fundamental na formação de novos profissionais que contribuem com o fortalecimento do nosso sistema de saúde. A Clínica Uninorte é um exemplo concreto de como é possível unir educação, qualidade com atendimento humanizado e eficiente. Ao mesmo tempo, e que atende a população com diversas especialidades médicas e serviços de saúde, ela forma e capacita com excelência dezenas de alunos e alunas das áreas de saúde que ali encontram um ambiente real de aprendizado, prática e responsabilidade social. Essa atuação dupla, como centro de atendimento e como o campo de formação acadêmica, amplia ainda mais o impacto da Uninorte em nossa sociedade. Cada paciente acolhido, cada estudante formado, cada serviço prestado representa um passo importante no caminho por uma saúde mais digna, acessível e humanizada. Não se trata apenas de uma clínica, trata-se de uma instituição que forma, transforma e cuida, que prepara **o** futuro enquanto serve o presente. E, por isso, esta Moção de Aplauso é mais do que justa, ela é necessária. Quero mais uma vez saudar, com reconhecimento, os senhores Rico e o Senhor Samuel. Esta homenagem também se estende a cada profissional da equipe, a cada professor, a cada colaborador, a cada aluno, que juntos constroem diariamente essa história de dedicação e impacto social. Que esta Moção seja não apenas um

reconhecimento público, mas também um estímulo à continuidade deste trabalho exemplar. Que a Clínica Uninorte siga crescendo, inovando e contribuindo com a Saúde e a Educação do nosso município. Em nome da Câmara Municipal de Rio Branco, expresso aqui os nossos mais sinceros aplausos, nossa admiração e nosso profundo agradecimento à Clínica Uninorte.

Muito obrigado. E parabéns a todos que compõem a equipe da Uninorte no Município de Rio Branco. Obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereador Matheus Paiva

Devolvo os trabalhos ao Presidente Vereador Joabe Lira**.**

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Dando continuidade, concedo agora a palavra ao senhor Fábio Ricardo Leite. Vossa Senhoria dispõe do tempo de 15 minutos.

Orador: Sr. Fábio Ricardo Leite

Bom dia a todos! Em nome do Presidente e Vereador Joabe, cumprimento a todos os vereadores, meu amigo Zé, Eber, Neném lá da nossa querida Cadeia Velha, Samir também, João Paulo, André Kamai e todos os vereadores.

Sabe, Joabe, que este ano fez 50 anos que a nossa família saiu do interior de São Paulo e escolheu o Acre como sua casa. E nós somos muito bem acolhidos aqui nesse estado. Hoje aqui me passa um filme na cabeça de 50 anos atrás, quando ali nos fundos da Habitasa, o Neném sabe do que eu falo, nós jogamos muita bola ali na quadra da Habitasa, não tinha aquelas casas, e eu corria por aqueles campos, atrás de pepeta, tinha usina ali. E ali, na quadra F, a minha mãe, professora Ana Leite, hoje aos seus 83 anos, ainda trabalhando com a educação, começou a dar aula na varanda da minha

casa com uma mesa, começou a alfabetizar os alunos, que naquela época, todos nós aqui eram chamados sulistas ou paulistas, né, porque quem vinha do sul, de qualquer lugar do Brasil, tinha essa nomenclatura. E minha mãe começou a alfabetizar ali, e já naquela época, muito novo, logo eu começava a ajudá-la a levar um caderno, colocar na mesa. E depois, quando fui crescendo, comecei a tomar lição dos alunos e a escola foi crescendo. E minha mãe deu um nome muito sugestivo, que depois veio vários outros empreendimentos nossos, chamado Primeiro Passo. E ali realmente começava o primeiro passo, Presidente, da nossa família, em várias áreas, mas, principalmente, no ramo educacional, que é uma coisa que a minha mãe, hoje aos seus 83 anos, começou a dar aula com 17 anos. Eh, e eu segui por esse caminho. Na década de 90, se não me falha a memória, a Unimar veio em Rio Branco fazer vestibulares. Naquela época, nós levamos aqui quase 200 alunos pra Marília. Eu vi o potencial e a dificuldade que as famílias tinham de levar seus filhos e deixar longe. Eu tomei uma decisão e disse lá em casa: vamos construir uma faculdade de ensino superior. Na época, a dificuldade era muito grande, o Acre não tinha vários profissionais, principalmente da área de saúde, que, em 2005, nós implantamos o curso de Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Fisioterapia. Vários professores nós tínhamos que trazer de Rondônia e fazer as qualificações, que eram os cursos de pós-graduação, pra qualificar os nossos professores. E assim foi feito. Eu me lembro também, outro dia, conversando com o Presidente Joabe, fez parte da nossa primeira turma de publicidade e propaganda: Joabe, Eliane Sinhasique, Armando Dantas, hoje em memória, e tantos outros que passaram pela Uninorte. Vejo o João Paulo aqui, que foi diretor lá do Hospital do Amor, depois da Fundação, pra nós, como educadores e formadores, é uma honra, viu, João Paulo, Joabe, tê-los como ex-alunos e com tanto sucesso hoje, na vida pública e por todas as áreas que passam. Em 2012, na época ainda do Governador Tião Viana, ele me fez um desafio: o Acre não tinha curso de Medicina e a Uninorte precisaria avançar nessa área. Era um desafio tão grande que, naquela época, eu me lembro, quando eu saí lá do gabinete dele, eh, saí muito pensativo, cheguei em casa, reuni

todos e coloquei: é um desafio muito grande, não sei se eu consigo carregar esse desafio. Meu pai, ainda em vida, falou: “Não, você consegue, você veio até aqui, isso vai ser galho fraco”. Eu falei: não é tão assim, é muito difícil. Uma faculdade de Medicina, de tudo que eu já tinha feito, foi o maior desafio. E, pois bem, assim eu saí Brasil afora andando, visitei várias faculdades pra ver o grau de dificuldade e qual era o tamanho do desafio e a dificuldade que nós enfrentaríamos, não porque o Acre era longe, porque um curso de medicina requer muitas coisas pra ser implantado. E eu topei esse desafio e, no final de 2012, nós protocolamos junto ao Ministério da Educação, eh, o pedido para que este curso fosse implantado no nosso estado, que era o único estado do Brasil que não tinha curso superior de Medicina privado. Em 2014 esse curso foi aprovado e nós começamos em 2015. De lá pra cá, passamos por vários desafios, todos esses desafios sendo superados, a faculdade adotou o Hospital Santa Juliana como hospital escola. Lá no Hospital Santa Juliana, vocês veem que, coincidência do destino, inauguramos uma UTI que foi doada pela Uninorte em dezembro de 2019, com investimento de R$ 10 milhões, a Uninorte doou o Hospital Santa Juliana ao Estado do Acre. A única UTI privada que tinha era do Santa Juliana, com, se não me falha a memória, 10 leitos, muito precários. Eu sei disso porque meu pai, algumas vezes, precisou utilizar aqueles leitos de UTI do Santa Juliana. E aquilo ficava na minha cabeça: o dia que eu tiver oportunidade, eu vou fazer uma UTI aqui. E o curso de Medicina me deu essa oportunidade. Inauguramos essa UTI em dezembro de 2019 e, em março de 2020, começou a pandemia. Centenas de vidas foram salvas com aquela UTI, centenas. Isso é mais um motivo de orgulho. De lá pra cá a Uninorte comprou mesa pra fazer cirurgia bariátrica, fizemos um novo centro de parto novo do Hospital Santa Juliana. No Santa Juliana, quando eu fui construir a UTI, o tratamento sanitário lá atrás era muito ruim, a Uninorte comprou toda a estação de tratamento do Hospital Santa Juliana. Então isso, pra gente, houve um avanço muito grande. A enfermaria H do Hospital das Crianças, nós fizemos todas as reformas. Acho que o João Paulo ainda estava na fundação quando nós reformamos toda a enfermaria B lá da

fundação, a ala de idoso. Então, o curso de Medicina, no SAMU, nós fizemos várias intervenções quando o Doutor Pedro, hoje atual secretário, estava lá. Até a incubadora, não tinha bateria. Quando o SAMU ia fazer um parto, as incubadoras, acho que é assim que chama, não tinha como acolher aquela criança que nascia pra pôr na incubadora. Então o curso de Medicina, ele traz muitos benefícios. Quando os alunos começaram a entrar na área do internato, que é pra ir para o hospital, nós construímos 13 ambulatórios, que são consultórios médicos, no Santa Juliana e agora, recentemente, em 2023, nós inauguramos, já no final do ano, mais 19 ambulatórios lá na nossa clínica escola. Todos esses ambulatórios, com parceria com a Prefeitura Municipal de Rio Branco, com apoio do Prefeito Tião Bocalom. Pra vocês terem uma ideia, só esse ano nós já atendemos, na nossa clínica, mais de oito mil consultas gratuitas. Nós temos lá hoje, o Presidente Joabe esteve lá presente e pôde ver o que eu estou falando, o Vereador Samir esteve lá, estendo o convite a todos os vereadores. Nós temos hoje lá 38 médicos contratados pela Uninorte. Nós atendemos lá mais de quinze áreas da Medicina, são 15 especialidades, tá. A clínica funciona das 8h da manhã até às 22h. Por que isso? Pra atender as mães que não podem levar seus filhos durante o dia. Os pais que trabalham como, às vezes, pedreiro, carpinteiro, que não podem. Então, nós trabalhamos até às 22h. Outra coisa que inauguramos recentemente foi o Bera. Pros senhores terem uma ideia, o Estado do Acre tem quase quatro mil crianças na fila pra fazer o exame do Bera. Pra quem não sabe o que é o exame do Bera, obrigado, pra quem não sabe o que é o exame do Bera, é pra identificar se a criança tem autismo e qual é o grau de autismo. E a Uninorte tá fazendo isso. Já fizemos mais de 600 procedimentos do Bera. Nós inauguramos início de maio até agora. Procedimentos são consultas de triagem, lavagem do ouvido e o exame do Bera mesmo. A Uninorte contratou dois fonoaudiólogos e tem quatro anestesistas lá fazendo o exame quatro vezes por semana e aos sábados até ao meio-dia. Nós vamos zerar essa fila. Vai dar trabalho, acho que a fila não acaba nunca, né, porque conforme vai acabando, vai chegando mais. Mas é um serviço social muito

bonito e de excelência. As pessoas que são atendidas lá, Samir esteve lá, Joabe esteve lá, parece uma clínica particular. As pessoas da prefeitura dizem: “Olha, todo mundo quer vir pra clínica da Uninorte”. Pra gente é um prazer receber. Então hoje, Joab, eu queria agradecer, muito honrado, dividir esse prêmio com o Samuel, que o nosso coordenador da clínica, com a Doutora Rita, que é uma das nossas coordenadoras do curso de Medicina, com a professora Aline, também que é a nossa coordenadora do curso de Medicina e com todos os professores. Hoje, como eu disse, na clínica nós temos 38 médicos contratados atendendo a população gratuitamente. Todo o serviço que é prestado na clínica, é importante que se diga isso, é com todos os recursos bancados pela Uninorte, tá. A parceria que nós temos com a prefeitura, que é de fundamental importância, é o sistema que se chama SIGEMUS, que aí o paciente fica regulado. Então ele sai de lá com pedido médico ou pra pegar remédio ou qualquer pedido, ele pode ir em qualquer lugar que ele está regulado pelo SUS. Com isso, a gente ajuda a melhorar a vida das pessoas, melhora pro município, desafoga o município nas especialidades que o município, às vezes, tem dificuldades em contratar. E o curso de Medicina, hoje, conta com mais de duzentos profissionais médicos ensinando os alunos, acompanhando na rede municipal também, nas UBSs, nas URAPs, eh, acompanhando também na Fundação, nas UPAs, em todos os lugares que tem aluno fazendo estágio, tem preceptores acompanhando. Então, a Uninorte, ao longo desses dez anos, já colocou no mercado mais de duzentos profissionais médicos. Muitos deles retornam às suas casas, aos seus estados. Hoje, nós temos alunos de 13 estados do Brasil cursando Medicina na Uninorte. Então, pra gente, é um motivo de orgulho poder contribuir, ser um gerador de emprego, um pagador de imposto e melhorar a vida das pessoas. Então, isso nos honra muito e nos orgulha muito. E, mais uma vez, dividir essa homenagem, Presidente, com todos os colaboradores, todos os educadores da Uninorte, porque uma andorinha só não faz verão.

Então, meu muito obrigado a todos, e sintam-se todos convidados, quando quiser fazer uma visita à Uninorte, será um prazer recebê-los lá e mostrar o trabalho social,

não só da Clínica de Medicina da Uninorte, mas como a Clínica de Fono, como a Clínica de Odontologia, como a Clínica de Psicologia, como a Clínica de Enfermagem. E uma notícia que o Samuel acabou de me dar ali, a partir de agosto, dia 4 de agosto, nós vamos estar começando a fazer ultrassom pras gestantes de alto risco. O aparelho de ultrassom já chegou e nós já conseguimos contratar o profissional e nós vamos colocar na clínica escola mais esse serviço gratuito à população de Rio Branco. Então, meu muito obrigado, Joabe, pelo reconhecimento, pelo carinho, por você ser um aluno já com dois cursos superiores na Uninorte: o curso de Publicidade, eram os Lira, né, você e teus irmãos. Quando ele esteve lá, eu até lembrei o carro que ele ia pra faculdade e depois formou em Direito. E a educação, como a sua vida, como de milhares e centenas de acreanos, a Uninorte conseguiu melhorar e estamos deixando esse legado na Educação, que a educação realmente transforma a vida das pessoas. Então, meu obrigado a todos. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, neste momento, concederemos a palavra aos vereadores inscritos. Cada vereador terá o tempo de dois minutos pras suas considerações. Com a palavra o Vereador João Paulo.

Vereador João Paulo

Senhor Presidente, bom dia! Bom dia a todos! Bom dia à imprensa! Bom dia aos trabalhadores e aos servidores dessa Casa, que nos ajudam todos os dias!

Mas o dia de hoje é um dia especial, estamos recebendo aqui nesta Casa um grande entusiasta do terceiro setor no Acre, o meu amigo Ricardo, o “Rico”, que vem de uma família que contribuiu e continua, Ricardo, contribuindo e não tenho dúvida que vai vir mais de 50 anos, vai ser um século e muito mais. Sua mãe, pra mim, é uma das maiores referências de educação no Acre, a Dona Ana. Eu me lembro muito bem, eu participei dos primórdios da Uninorte, ali do início do curso de Psicologia, fui o

primeiro secretário, o senhor foi meu chefe, eu lembro disso, fui o primeiro secretário da Clínica de Psicologia da Uninorte, e foram tempos de evolução e avanço, né. A gente olha hoje pra Uninorte e vê como a Uninorte ela está enraizada nos 22 municípios do Estado do Acre e também está enraizada na economia, na política, na saúde, na educação do Estado do Acre. Sua família que não contribui apenas com a educação, mas contribui com a pecuária, contribui com o comércio e contribui com várias áreas da economia do Estado do Acre. Então, assim, parabéns. Parabéns ao presidente Joabe, que proporcionou esse momento. Eu estive lá na clínica, fiquei encantado, de fato é algo de primeiro mundo. E o senhor, pra mim, é uma grande referência, eh, por onde eu vou sempre conto o apoio que a Uninorte me prestou quando eu fui diretor do Hospital de Amor. O senhor ligou pro Henrique Prata, que é seu amigo pessoal, e imediatamente me concedeu lá um espaço até a obra concluir. Iniciamos e hoje você tem a genética também na construção do Hospital de Amor no Acre. Eu ousarei dizer que você também é um dos que fez parte daquela história. Então, parabéns à Uninorte. Parabéns a todos os colaboradores. A clínica, de fato, o Vereador Eber ficou encantado, ele disse que não sabia. Vereador, vale a pena. A clínica é encantadora e o serviço social que é prestado para a nossa comunidade.

Que Deus abençoe e prospere sempre a Uninorte e toda rede de comércio, toda rede de pecuária que vocês contribuem, e continuem contribuindo com o Estado do Acre. Deus abençoe. Parabéns! (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, Vereador João Paulo.

Com a palavra agora o Vereador Aiache. Também dispõe do tempo de dois minutos.

Vereador Aiache

Bom dia, bom dia a todos! Bom dia, Presidente! Obrigado pela oportunidade. Bom dia, nossos convidados: Ricardo e Samuel!

Naturalmente, eu nunca falo aqui na Tribuna nesses dois minutos. Mas hoje eu faço questão de vir falar nessa Tribuna. Aí o Ricardo vai me dar licença pra mim primeiro agradecer ao Samuel, pelo profissional que é o enfermeiro Samuel, pelo profissional que é e pela dedicação que tem. Meus parabéns, Samuel, pelo trabalho que você vem emprestando lá. E, "Rico", por mais que não pareça, eu tô aqui muito pela Uninorte. Eu comecei a estudar na Uninorte lá no Meta III, depois passei pro Primeiro Passo, depois fui um dos primeiros alunos lá quando pouca gente acreditava, porque aqui no Acre tem um problema de as pessoas não acreditarem nos empreendimentos do Acre, né. Então, o primeiro pavilhão, quando foi construído, a gente passava por um trapiche lá onde eu estava estudando, e graças a Deus foi um dos primeiros passos pra eu chegar aonde eu cheguei. Eh, quando eu estava na coordenação de frota do SAMU, o Doutor Pedro estava lá também, a Uninorte reestruturou o NEP - Núcleo de Ensino Permanente. Nessa reestruturação foram mais de duzentos cursos em todo o estado, porque a Uninorte ajudou com a mobília, a Uninorte ajudou com equipamentos, então foram mais de 200 cursos. Às vezes, o investimento não é visto, até mesmo pelo "Rico", mas os cursos foram dados em Manoel Urbano, em Assis Brasil, em Cruzeiro do Sul, em Tarauacá, em Feijó. Então, foi uma maravilha pra aquele momento esses cursos que, em 15 anos anteriores, nós tínhamos tido três cursos. Depois que a Uninorte ajudou lá, foram mais de 200. Então, foi muito bom. Eh, o Bera, eu fui um dos primeiros a estar lá, fui lá com a Soro, eu estava na assessoria do Doutor Pedro Pascoal, 30s, Presidente só, e eu fui um dos primeiros a ir lá pra conhecer o Bera, porque nós sabemos a dificuldade que é, nós sabemos a dificuldade que o CER III passa. Ontem teve uma audiência pública trazida pela Vereadora Elzinha sobre essa problemática. E aí, se não tivermos essa parceria, realmente fica muito difícil pro município, pro estado, né. Nós tínhamos mais de quatro mil e setecentas crianças lá no CER III, né, na fila. Então, isso tá desafogando um pouco, né.

Então, meus parabéns, “Rico”. Meus parabéns, Samuel. Você tem um menino de ouro, um enfermeiro maravilhoso, que eu admiro muito. E minha mãe é paciente de lá, a minha mãe é paciente de lá. Ontem ela entrou de novo na cirurgia, infelizmente, por causa da pressão, não deu, mas eu tenho muito a agradecer porque a minha mãe é muito bem tratada lá na clínica. Então, eu só tenho a agradecer. Muito obrigado mesmo. Obrigado, presidente, pelos 30s, 1 min, né (ri). (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra, o Vereador Matheus Paiva.

Vereador Matheus Paiva

Vou falar daqui mesmo, Presidente. Bom dia a todos!

Senhor Ricardo Leite e o enfermeiro Samuel, gostaria de me somar aos meus colegas parlamentares e elogiar o trabalho que a Uninorte tem feito no estado do Acre, elogiar o trabalho que a família Leite tem feito no Estado.

Como o senhor falou, há 50 anos, vocês saíam do estado de São Paulo pra acreditar no nosso estado do Acre. Então, há 50 anos, o nosso estado deveria ser bem menor, com poucas oportunidades. E eu confesso que quando eu vi na Ordem do Dia uma homenagem à Clínica Uninorte, eu não conhecia, eu não sabia que a Clínica Uninorte já estava desse tamanho. Então, eu me surpreendi junto com o Vereador Eber, mas o senhor está de parabéns. Eu não tive o privilégio de estudar na Uninorte, mas a minha noiva, agora, em agosto, está entrando no internato e vai ser médica graças à excelente educação que a Uninorte traz para todos os acreanos. E meus parabéns vão além da educação, porque o senhor e a sua família também empreendem no setor de supermercados, combustíveis, e na pecuária também. Sou muito amigo do Renato, do Gabriel, de todos os seus sobrinhos, Leonardo ali. Então, tenho um carinho e uma admiração especial por todos vocês. Samuel também, pelo seu excelente trabalho, eu

não conhecia, mas pelo que meus colegas falaram tenho certeza que é um grande profissional.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, com a palavra agora o Vereador Zé Lopes.

Vereador Zé Lopes

Muito bom dia, nobres colegas! Peço licença aqui ao Presidente pra cumprimentar todos os presentes na pessoa do Samuel e do Ricardo Leite.

Eh, eu quero parabenizar a Uninorte pelos quase 23 anos de funcionamento aqui no Acre. Foi pioneira, inovadora em lançar diversos cursos que aqui nem existiam. Quero parabenizar também, quero estender essa homenagem a toda a família Leite, porque não é só na educação, é uma família que tá gerando emprego, renda, oportunidade, inovando aqui no nosso estado há mais de 50 anos, gerando dezenas de milhares de empregos e ajudando muita gente, né. Então, acho importante pontuar aqui, eu formei na Uninorte também, formei em Direito na Uninorte, sou da turma de 2014. Passei na OAB antes mesmo de concluir o curso, ou seja, deu certo, né, e o curso de Direito tem me ajudado nesse desafio diário que é aqui na Câmara, de entender o funcionamento e propor leis, né. Tive o prazer esse ano de propor cinco projetos de lei, três já foram aprovados, e eu tenho certeza que a faculdade de Direito que eu fiz lá na Uninorte tem me ajudado muito nesse processo e vai ajudar por toda a vida. Então, agradeço de coração, viu "Rico", pela oportunidade lá. E faço votos de que você e a sua família continuem ajudando e permitindo que o nosso estado prospere ainda mais.

Obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Samir Bestene.

Vereador Samir Bestene

Bom dia, Senhor Presidente, no qual cumprimento a todos os presentes nessa Sessão! E aqui um bom dia especial, né, já dando boas-vindas ao Ricardo Leite, amigo já de muitos anos, né, ao enfermeiro Samuel.

Parabenizar o Presidente pela propositura dessa Moção de Aplauso, na qual também já apresentei quando fui lá conhecer as instalações da Clínica Uninorte. Também saí de lá muito, né, feliz pelo que vi em você estar contribuindo com a saúde municipal, como você próprio colocou aqui, já são quase oito mil atendimentos, né. Tive o prazer de conhecer lá a sala pra realização do Bera, que, inclusive, conversamos sobre o projeto de lei que apresentei nessa Casa, da obrigatoriedade do símbolo do autismo nas vagas de estacionamento, e você já abraçou esse projeto de lei. Mas, vendo aqui você falando, "Rico", nessa Tribuna, também me veio um filme na cabeça, como você próprio colocou aqui, quando vocês começaram a história aqui no Acre, né. Eu me lembro que eu fui aluno lá do Primeiro Passo, então, com certeza, vocês, a família Leite, contribuiu muito com a minha formação educacional. Saí de lá, também tive o prazer de complementar o meu segundo grau aqui no Colégio Anglo aqui próximo, aqui da Câmara Municipal. E, como vereador, "Rico", eu tenho defendido muito, né, o empreendedorismo. E você é uma referência nisso no estado do Acre, 50 anos atrás vocês começaram a sua história aqui e hoje vocês são um grupo que gera oportunidade, que geram renda, né, que incentivam a investir aqui na nossa cidade. E eu fico muito feliz, né, de ver o seu depoimento aqui porque vocês são uma família corajosa. Como você próprio colocou, começaram com a escola Primeiro Passo e hoje, né, têm empreendimentos em agropecuária, no ramo educacional e em outros ramos, né, gerando oportunidade em Rio Branco.

E, só pra finalizar a minha fala, eu me lembro muito bem, "Rico", que quando eu era criança ali no Primeiro Passo, o meu momento mais feliz, Vereador João Paulo, é quando o "Rico" chegava com um salgadinho pra servir ali na cantina e diziam: "Opa, hoje vai ter salgadinho bom ali pros alunos do Primeiro Passo". Então, eu admiro vocês pelo trabalho que vocês fazem. E aqui nessa Casa, gente, no final do ano, nós vamos homenagear, cada vereador, um empreendedor em Rio Branco, que é um projeto de lei de minha autoria, né, que chama Título Empreendedor. E, neste ano, "Rico", você vai ser o meu homenageado a estar recebendo este titulo, em novembro desse ano, como empreendedor aqui da cidade, da nossa capital, tá bom? Obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra o Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Bom dia, bom dia a todas as pessoas! Bom dia, Ricardo, nosso amigo "Rico", né! Todo mundo conhece o Ricardo aqui como "Rico". Samuel, não é? Samuel, sejam bem-vindos.

Eu fico muito feliz de a gente recebê-los aqui. Eu raramente venho à Tribuna também quando é esses momentos, mas hoje eu faço questão de vir. E para não ser redundante com tudo que os colegas colocaram aqui, eu subscrevo da importância que tem todos os empreendimentos da família que vocês fizeram e que escolheram o Acre como lugar pra fazer o investimento, pra colaborar com o desenvolvimento, porque quando a gente tem uma escolha como essa, você tá colaborando. E eu tive muitas oportunidades de conversar contigo, "Rico", em outros momentos e de entender que essa de fato é uma escolha de ajudar a fazer com que o Acre se desenvolva, cresça, né, de forma, pela sua forma de fazer. E um exemplo, isso que eu

queria destacar aqui, foi a escolha que vocês fizeram de ao invés de talvez construir isoladamente um complexo de saúde ou talvez até um hospital universitário, mas de investir na rede pública. E fazer com que a rede pública fosse melhor pra todo mundo. Essa é uma escolha ousada, é uma escolha de quem de fato tem compromisso com o Acre e com o povo do Acre. E por isso a Uninorte, a Família Leite, merece todas as homenagens que a gente pode fazer aqui e os agradecimentos. Porque certamente a gente conseguiu avançar muito na saúde pública, fruto dessa parceria, de outras também, mas dessa fundamentalmente, da escolha da Uninorte de pegar a sua área de saúde e investir também no setor público, né. Mesmo o investimento que vocês fizeram no ambiente privado, vocês colocaram à disposição do setor público, né. Isso é fundamental pra que a gente tenha uma saúde pública de qualidade e pra todos.

Então, eu queria aqui deixar essa homenagem, lembrar que eu comecei também a minha formação na Uninorte, mas depois eu passei na UFAC e, por condições econômicas, eu fui pra lá (gargalha) e concluí a minha formação lá. Mas foi muito importante o meu primeiro ano de formação no curso de Ciências Sociais. Depois eu formei na UFAC também, nas Ciências Sociais, hoje sou sociólogo, fui lá na Uninorte. Então, parabéns, é irreparável o papel fundamental que a Uninorte tem para o desenvolvimento do Acre. Parabéns, pessoal. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Felipe Tchê.

Vereador Felipe tchê

Muito bom dia a todos! Eu gostaria de dar um bom dia especial aos nossos homenageados, na figura do Ricardo e do Samuel, que aqui estão presentes. Mas sem poder esquecer, Presidente, vou deixar pra fazer minhas saudações a todos os vereadores e servidores posteriormente, em virtude do tempo exíguo, de homenagear também a matriarca da família, a professora Dona Ana, que, de certa forma, a família

Ricardo, a família Leite, o Júnior, o Leandro, o Murilo, para além do Renato e de todos os demais primos, né, da família, tem uma relação quase que familiar também com a minha família. A minha mãe, há mais de 30 anos atrás, foi professora na Escola do Primeiro Passo, na qual eu estudei, na qual a minha irmã estudou e, posteriormente, a minha irmã foi fazer Medicina na Uninorte, se formou na Uninorte e hoje está fazendo especialização em São Paulo. E eu tô falando do passado, mas agora eu posso falar também do presente: a minha esposa, Paola, hoje faz Medicina também na Uninorte. Ou seja, é uma relação de passado, de presente e também de futuro. Então, eu gostaria de parabenizar Samuel e ao Ricardo por tudo aquilo que vocês têm feito, as contrapartidas que o curso de Medicina tem dado ao SUS, o serviço de especialidades em Pediatria que a clínica oferece. Eu tenho hoje trabalhando comigo uma pessoa muito especial, importante, que é o João Gabriel, uma pessoa que tá há muito tempo trabalhando no Grupo Uninorte. Então parabéns pra vocês por tudo isso que foi dito por todos os meus colegas aqui, que eu também referendo, são os mais diversos segmentos aqui do nosso estado, em que a família vem há mais de 30 anos aqui, ajudando a construir um Acre melhor.

Parabéns. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Eber Machado.

Vereador Eber Machado

Senhor Presidente, eh, vou fazer uso da minha fala daqui, “Rico”.

Devo dizer que é uma alegria muito grande participar desse momento, um momento tão especial, né, na vida da nossa querida Cidade de Rio Branco e também na vida do nosso querido Estado do Acre, não é. “Rico”, meu saudoso pai, ele dizia que tem três coisas na vida que não tem como a gente voltar atrás: é uma palavra pronunciada,

uma flecha lançada e uma oportunidade perdida. Então, há 50 anos, na história da sua vida, da vida de sua família, né, das suas raízes, vocês abraçaram o Acre e o Acre abraçou vocês. Então, ali foi a oportunidade que vocês tiveram, né, e a oportunidade também que o Acre teve. Por isso, esse abraçamento, né, traz hoje um significado muito forte, né, pra nossa cidade, né: a nossa formação pedagógica de uma forma de excelência. Nós temos hoje, com certeza, pra mim é o melhor curso de Medicina do Brasil é aqui da Uninorte. Com muito orgulho, tenho duas sobrinhas formadas médicas, né, e trabalhando aqui em Rio Branco, que é o mais importante, né. E hoje, grandes profissionais que vocês têm, os serviços que vocês têm feito, têm desempenhado, têm alcançado, né, a parte que o Poder Público, a nossa Saúde do município e do estado têm conseguido abarcar, porque sabemos que a Saúde é um buraco sem fim, é um buraco sem fim. Mas entendemos que essa decisão que vocês tomaram, né, como o Vereador André Kamai acabou de dizer quando a gente estava conversando aqui, que bom que vocês pensam no todo, vocês não pensam somente na Uninorte, né, vocês querem elevar o estado junto com vocês, estão cuidando dessa parte fantástica que vocês têm feito. Então isso nos deixa muito felizes. E eu não sabia, quero ser bem sincero, eu não sabia desse trabalho, estava conversando com o Neném aqui pra que a gente pudesse fazer uma visita junto lá, pra que a gente possa falar também e divulgar mais isso. Mas assim, "Rico", tirando o seu nome Ricardo pra "Rico", né, que bom, cara... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, o senhor conclua, por favor),** ... vou concluir, Presidente. Que bom, que bom, "Rico", que você foi rico aqui de realizações. Sua família foi rica em realizações.

Muito obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Neném Almeida.

Vereador Neném Almeida

Bom dia a todos**! (Vereador Eber Machado: Só dizer, Presidente, que mais uma vez, Vossa Excelência fez um gol de placa, viu?). (Presidente Vereador Joabe Lira: Obrigado, vereador).** Eu precisava zerar meu tempo, mas tudo bem. Bom dia a todos novamente! Bom dia especial ao Samuel, ao meu amigo de infância, "Rico"!

Estava conversando com o Soró, "Rico", Santo Soró, tentando lembrar o nome daquele time que a gente tinha quando era jovem, né. Mas eu fico muito feliz, porque o "Rico" era também no Cadeia Velha. Ele veio de São Paulo, mas chegou criança ainda ali no Cadeia Velha. E hoje, uma das maiores estruturas do Acre, que dá mais emprego, que gera emprego, gera saúde, gera educação. Então, vocês estão de parabéns. A minha filha tá no terceiro ano de Medicina lá na Uninorte, tá gostando muito. E, como é gratificante também, saber que, de certa forma, eu ajudei como deputado, eu lembro quando teve um projeto que ia prejudicar as faculdades. Não só a Uninorte, mas todas as faculdades, os colégios particulares. E a gente encampou uma luta pra que aquele projeto não fosse aprovado. Graças a Deus a gente conseguiu. A gente falou com o autor do projeto, ele entendeu. E a Uninorte, não só a Uninorte, como todas as outras faculdades e os colégios particulares também continuaram a crescer. Porque aquele projeto ia, de certa forma, dificultar o andamento de vocês. Então eu fico muito feliz por isso. E, lembrando aqui da nossa..., soltando pepeta, jogando bola, eu só tenho que dizer pra você, meu amigo, parabéns. Conta sempre comigo. Eu tô muito feliz pelo que a Uninorte se tornou. E saber que veio de um amigo de infância.

Parabéns, estamos juntos, conta sempre comigo. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Encerrada a fala dos vereadores. Neste momento, passo a presidência ao Vereador Leôncio Castro.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Neste momento o Vereador Joabe Lira fará a entrega da Moção.

Declaro encerrado o presente Ato Solene e convido os vereadores à foto oficial.

Devolvo os trabalhos ao Vereador Joabe Lira.

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, quero apenas fazer aqui um comunicado, que os requerimentos número 113 e 114 de 2025, ambos de autoria do Vereador Eber Machado, receberam resposta dos órgãos competentes, atendendo as solicitações apresentadas. As referidas respostas foram oficialmente protocoladas e encaminhadas à Diretoria Legislativa desta Casa, para registro e providência.

Neste momento, destinamos espaço da Sessão para uso da Tribuna Popular, conforme disposto no artigo 202 do Regimento Interno. A Tribuna de hoje foi solicitada pelo Vereador Aiache e tem como tema: Os Riscos de Transmissão de Zoonoses em Animais Errantes. Cumprimentamos os inscritos, o médico veterinário senhor José Nelson dos Santos Moraes Neto. Por favor, nosso convidado. Bom dia, a senhora é a? Júlia. O senhor? Tarcísio. Seja bem-vindo, senhor Tarcísio. Cumprimentar nossos convidados também, que estão acompanhando o nosso... Doutor José Nelson, sejam todos bem-vindos. João Nelson. É tá errado aqui, José Nelson. Perdão. João Nelson, até corrigi. Conduziremos o ato de seguinte forma: um inscrito fará uso da palavra e, logo após, abriremos espaço para a manifestação dos vereadores presentes, que podem manter a inscrição através do grupo do WhatsApp. Concedo agora a palavra ao senhor João Nelson dos Santos Moraes. Vossa senhoria dispõe do tempo de 15 minutos.

Tribuna Popular

Tema: Os Riscos de Transmissão de Zoonoses em Animais Errantes

Autoria: Vereador Aiache

Orador: senhor João Nelson dos Santos Moraes

Bom dia! Eu me chamo João Nelson Moraes, sou médico veterinário. Hoje aqui eu queria agradecer ao excelentíssimo senhor Joabe Lira, Presidente da Câmara. Também agradecer ao excelentíssimo senhor José Augusto Aiache, pelo convite, pela participação na Tribuna Popular. Queria também agradecer a presença dos colegas Júlia Galdino, médica veterinária; José Guimarães e Tarcísio Cunha, como médicos veterinários, representando o Núcleo de Zoonose da Secretaria de Estado de Saúde do Acre.

E a gente vai falar um pouquinho, tá, sobre animais errantes e sobre o risco de zoonose e transmissão nessa população animal, principalmente aqueles que estão em situação de rua. Então, a gente vai falar um pouquinho do histórico, epidemiologia, sociodemografia, legislações, as principais zoonoses e o que são zoonoses. E nós vamos falar também de um conceito que a gente chama de saúde única, que é a interligação entre saúde humana, ambiental e saúde animal. O termo zoonose, então, surgiu através do grego, *zon* significa animais e *ose*, que significa doenças. Então, como que antigamente eles eram definidos, né? São aquelas doenças que passam através do homem para o animal e do animal também para os homens. Desde a Idade Antiga, há registro dessas zoonoses. Uma das mais conhecidas aí é a peste negra, transmitida através de uma picada de pulga, através de um roedor, um rato, que vivia principalmente no centro europeu e que transmitiu e causou uma pandemia ali, finalizando em 1354. Atualmente, como que se definem zoonoses? Elas são doenças que são transmitidas dos animais e também dos animais para os homens. Os animais, a gente sabe isso há bastante tempo, que os animais eles podem ser reservatórios dessas doenças. Então, eles podem tanto armazenar os agentes etiológicos que vão causar as doenças, bem como eles podem ser transmissores, seja através de alimentos, aerossóis, através do contato direto, através da saliva, mordedura, arranhadura desses animais. Então, é muito importante a gente pensar nisso, tá. A

gente sabe, ultimamente, que a demanda por animais domésticos cresceu muito no Brasil, e não diferente aqui em Rio Branco. Tendo em vista o aumento, a expectativa de vida da população rio-branquense, população brasileira, os animais domésticos eles têm sido tidos, e também com a redução de natalidade dessa população, também aumentou o quê? Com que os casais prefiram hoje ter o animal, que hoje o animal doméstico é considerado, senhores vereadores, como um filho. Ele é um membro da família. Tenho certeza que, sem exceção aqui, muitos aqui cuidam até melhor do próprio animal do que, às vezes, de um outro conhecido. Então, isso é importante hoje está, isso é presente na população. Estima-se hoje, através do Sindam, que é o Sindicato Nacional de Saúde Animal, que existam no Brasil 37 milhões de domicílios que possuem pets, majoritariamente cães e gatos, estão ali o mais próximo da população. Estima-se também que hoje nós temos mais de oitenta e quatro milhões de pets, cães e gatos, no Brasil, mais de trinta milhões de gatos e 54 milhões de cães. Isso tem aumentado cada dia mais, a gente tem visto. E, junto com esses animais que têm um domicílio, nós temos observado também o aumento de animais errantes, animais abandonados, animais em rua, em situação de rua, junto com populações vulneráveis, moradores em situação de rua, bem como aqueles vítimas de maus tratos, que a gente tem visto ocasionalmente nos noticiários. Então, o que são classificados como animais errantes? São aqueles animais domesticados, principalmente cães e gatos, que eles recebem, primeiramente, um ambiente, um lar, e logo depois ou eles são devolvidos pra natureza e ficam sem tutores, sem proprietários, que ali esse animal vai acabar tendo costumes silvestres. A gente sabe, pela evolução, que esses animais têm uma origem silvestre, foram domesticados, depois foram reintroduzidos no ambiente selvagem e começam a ter comportamentos ferais. E a gente sabe também que nós temos, desde 1998, a Lei 9.605, que é a famosa Lei de Crimes Ambientais, onde ela considera que o abandono de animais domésticos é tipificado como crime ambiental. O desconhecimento, muitas das vezes isso ocorre, esse abandono, ocorre porque o desconhecimento, primeiramente, do risco de transmissão de zoonoses, ou seja, a

população não conhece, não sabe. Quando sabe, ouviu falar, mas não consegue explicar, não consegue tipificar uma zoonose, por exemplo. Outra questão importante: o vínculo do meio ambiente. A gente vê várias entrevistas, e muitos, quando falam dos animais, falam das doenças que passam dos animais pro humano e vice-versa, se referem aos cuidados humanos e aos cuidados com o animal, mas acabam esquecendo dos cuidados com o meio ambiente, que é onde esses agentes etiológicos que causam doença, eles se perpetuam nesse ambiente. E o ciclo ele nunca consegue se fechar, ele nunca consegue encerrar. Esse ciclo se perpetuando, por mais que nós venhamos trabalhar com medicina curativa, muitas das vezes, curando, tratando, medicamento, a gente tem observado que os ciclos continuam, e muitas das vezes sem sinais e sintomas nessa população vitimada por esses animais. E isso acaba acarretando problemas na saúde pública, gastos na saúde pública. Como grupo prioritário, nós temos a população em situação de rua, nós temos aquela população infantil, que muitas das vezes, no seu período de férias, acabam, em períodos de alagamento, acabam brincando com animais, acabam ali dentro de um terreno, baldio, acaba se contaminando através de fezes com algumas verminoses, que são os zoonoses, o contato no período de enchentes, o contato com roedores, contato com urina de roedores, principalmente associado a um baixo saneamento básico e associado a baixa educação, baixo grau de instrução também, nós temos visto que esses casos têm aumentado rotineiramente no nosso município. Então, pra gente garantir uma relação de saúde estável e de longo prazo pra que a nossa população venha a ser beneficiada, nós precisamos pensar numa tríade. E essa tríade precisa ser: saúde animal, saúde humana e saúde ambiental. Nós denominamos isso como saúde única. Se nós trabalharmos exclusivamente saúde nós não vamos ter sucesso. Se nós trabalharmos exclusivamente meio ambiente, nós não vamos ter sucesso. E, se trabalharmos exclusivamente com saúde animal, nós não teremos sucesso. Precisamos estar unidos, vários órgãos, cada um dentro das suas atribuições, pra que a gente venha conseguir realizar a diminuição dessa incidência de zoonoses e também, trabalhando com esses

animais errantes em situação de rua, cada dia tem aumentado mais, infelizmente, nós precisamos trabalhar com a educação nessa população. Não somente com programas sistemáticos. Eu sempre dou ênfase aqui que nós temos a campanha de vacinação antirrábica, ela é realizada em todos os municípios, inclusive em Rio Branco, com bastante esforço, bastante esmero da equipe do controle de zoonoses daqui do Município de Rio Branco. Entretanto, só isso não basta, nós precisamos ter outras ações. Ações sistemáticas, essas ações que também sejam rotineiras, que elas ocorram com consistência, principalmente nessas populações vulneráveis. Nós temos algumas legislações, entre elas, o que determina e diferencia o que é um controle de zoonoses e o que é controle de natalidade e hospital veterinário. Pode passar. E aqui a portaria, a portaria número 1138, de 2014, que ela define como atribuições, isso é muito importante para nós levarmos em conta nas nossas legislações municipais, a questão de que zoonoses, ela deve ser tratada pelas zoonoses. Animais que são errantes, mas que não possuem sintomas ou sinais de doença infectocontagiosa, que causem repercussão na Saúde Pública, eles devem ser tratados em hospital veterinário, isso é muito importante diferenciar. O hospital veterinário, ela tem uma função de assistência, de controle de natalidade nessa população, enquanto que a zoonose, ela recebe aqueles animais e observa aqueles animais que existe uma possibilidade, um risco de transmissão para a saúde humana. Então o animal, ele fica ali dentro do controle de zoonoses por algum período: 10, 15 dias de observação. Caso ele não tenha manifestação de sinal neurológico, por exemplo, pela raiva ou de alguma outra doença, ele é liberado. Enquanto que dentro do hospital veterinário a gente faz assistência. E isso é importante lembrar que, pra assistência animal, onde não há risco de zoonose, ela é uma atribuição do órgão de meio ambiente. E quais são as principais zoonoses? Nós temos várias. Nós temos aquelas zoonoses que são diretas, transmitidas diretamente, as que são indiretas, e nós definimos ainda como essas zoonoses, elas são através do seu ciclo. Por exemplo, aqui, o primeiro, nós temos ali, na esquerda, um triatominho, o triatoma infestans, que é o principal vetor da doença

de Chagas. Ele é uma zoonose direta, transmitida através da picada e do repasto sanguíneo desse inseto. Ele se infecta com o sangue humano e esse ciclo se perpetua, levando adiante. E é importante lembrar que não é só pela picada que ela é transmitida, pela ingestão acidental também: açaí e outros, palmito e outros produtos. Nós temos ali também as ciclozoonoses, que são aquelas zoonoses que são transmitidas através de ciclo. O principal que nós temos, que tem sido dito muito pelo Núcleo de Zoonoses a nível estadual, tem sido a doença da paca. A famosa equinococose neotropical, que tem sido muito falada. Ela se perpetua através do quê? O homem, ele vai e caça essa paca, e aí, ao eviscerar essa paca, ele joga as vísceras pro cão. E, ao jogar essas vísceras pro cão, o cão se infecta com essa verminose, é uma geomintíase, e aí ele completa o ciclo através das fezes, geralmente na área periurbana ou na área peridomiciliar, ao redor do seu domicílio. Defeca-se, perpetua ali no ambiente aquelas fezes, as crianças vão brincar ou ingerem terra, geofagia, ou grudam embaixo de uma unha, inserem na boca. Então é questão de educação, viu. Então, ciclozoonoses. Além disso, nós temos as metazonoses, são aquelas zoonoses que a gente depende principalmente de um artrópode. Aqui, no caso, eu coloquei um amblyomma cajennense, tá, que é o carrapato-estrela, que transmite principalmente a febre maculosa, tá relacionado aos roedores, principalmente às capivaras. E o terceiro ali é uma saprozoonose, que são aquelas zoonoses que não parecem ser transmitidas diretamente do animal pro humano, por quê? Porque o animal transmite para o meio ambiente. E a criança, o adulto, a pessoa em situação de rua, ao mexer ali naqueles produtos, ao mexer ali em restos, né, acaba ingerindo também, através de água ou através de algum alimento, a verminose, e acaba adquirindo, fechando o ciclo dentro dele, né, ali um exemplo, a toxoplasmose, tá. E aqui, pessoal, (slides) onde nós temos os ciclos das zoonoses. Você vê que não tem como a gente só pensar em saúde, eh, sozinha, tá, nós precisamos unificar, por quê? Porque ali, por exemplo, nós temos o humano no meio, todos nós, médicos, veterinários, nossa principal função é defender a saúde humana, através da saúde dos animais. Então, a gente sempre coloca ali um

humano no centro, que pode ser vitimado através de que? Aerossóis, nós temos visto aí bastante a influenza aviária, tá lá, a nível de agricultura, sendo feito um bom trabalho pelos órgãos de defesa agropecuária, pra que isso não chegue até a saúde humana. Mas nós temos aqui, por exemplo, a criptococose, transmitida através de fezes e aerossóis de pombos, que ficam em escolas, que ficam em ambientes, que podem transmitir pra essa população, inclusive em Unidades Básicas de Saúde. Contaminação da água, como eu disse o exemplo da toxoplasmose, e tantas outras doenças relacionadas à água e ao saneamento, à moradia digna. O consumo de alimentos como carne, leite, mel, ovo, pescado, principalmente sem fiscalização e sem inspeção sanitária, também estão associados ao risco de zoonoses. Mordidas ou salivas, aqui onde principalmente as populações prioritárias, vulneráveis, principalmente aqueles que estão na lida diária com esses animais, acabam sendo vítimas de mordida. O contato direto, a sarna, nós na veterinária chamamos de sarna sarcóptica; dentro da medicina humana, chamamos de escabiose. Escabiose também através do contato pele a pele com esse animal, o munícipe acaba podendo adquirir também a doença. E também nós temos as famosas doenças vetoriais: dengue, zika, chikungunha, febre amarela e tantas outras que também são zoonoses. E aí só, passando um pouquinho do meu tempo, eu queria falar bastante sobre saúde única, tá. Quando nós conseguimos associar a saúde humana, a saúde animal, a saúde humana e o meio ambiente, principalmente nós aqui no Acre sabemos que vivemos um período de seca, um período de chuvas. Eu não sou acreano, eu sou do Espírito Santo, eu tô aqui no Acre há dois anos e tenho visto essas emergências e reemergências anualmente, semestralmente. Então, a gente tem que pensar: saúde do meio ambiente, queimadas, que acabam levando problemas respiratórios, queda na imunidade e quando esse paciente vai lá internado diminui a imunidade dele mais ainda por conta que ele já possui uma verminose. Ou quando nós temos, através de caça, a transmissão de patógenos que antes eram restritos aos animais e acabam circulando entre os humanos. Então, acho que é importante nós pensarmos em saúde

única e essa tríade. Pode passar (slides). Eu tenho um vídeo, eu queria pedir ao Senhor Excelentíssimo Presidente se eu poderia passar o vídeo, são dois minutos e meio**. (Presidente Vereador Joabe Lira: Tá bom, a gente passa o vídeo e encerra).** Tá bom. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Obrigado).** (Exibindo vídeo sobre Saúde Única).

Senhor Presidente, agradeço, obrigado pelo tempo, e isso é importante pra gente levar em conta todas as nossas soluções e propor melhorias pra nossa população. Obrigado, pessoal. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Nos termos do Regimento Interno, os vereadores inscritos agora farão uso da palavra. Cada vereador dispõe do tempo de dois minutos. Com a palavra o Vereador João Paulo.

Vereador João Paulo

Senhor Presidente, hoje a Sessão ela tá, como tem sido nos últimos dias e semanas, eh, sido muito emocionante e os vereadores têm buscado trazer pra essa Casa conhecimentos que vêm sendo importantes para a sociedade e pros nossos mandatos. Parabenizar aqui o Vereador Aiache, eh, como um vereador da Saúde que é, que traz um tema extremamente importante. Aqui eu encontro, não o conhecia, doutor Nelson, o senhor, pessoalmente. A Júlia, eu lembro dela dos movimentos da Pastoral da Juventude, quando ainda tinha cabelo e usava rastafari, (ri) já tem alguns anos. Fico feliz em ver, Júlia, você contribuindo hoje com o estado do Acre, como profissional. E vejo dois grandes amigos, que é o doutor Guimarães e o doutor Tarcisio, que são referências em Saúde Pública e Vigilância no estado do Acre e no Município de Rio Branco. Eh, são dois veterinários que, assim, tenho um imenso carinho e respeito pela contribuição que vocês têm com a sociedade. E o tema que o Vereador Aiache traz pra esta Casa hoje, dentro da Tribuna Popular, é de extrema relevância pra todos nós, porque há hoje um grande desentendimento social do papel da Zoonoses. As pessoas

acham que Zoonoses tem que cuidar do bichinho. Cuida do bichinho. E não é, a Zoonoses é vigilância. Não deixa de ser cuidado, mas não é o local de acolher por acolher. Eu estive com o doutor Herbert há uns três meses atrás, fiz uma visita e parabenizo a equipe do município pelo trabalho que eles desenvolvem, apesar de sempre voltar na crítica e dizer que a situação estrutural que eles vivem é caótica, mas é uma equipe de excelência. É uma equipe de excelência, que faz vigilância, que é o que os senhores fazem, orientando os municípios, orientando os serviços, cuidando da alimentação, cuidando não só dos animais, mas de todo o ciclo que a vigilância traz dentro da sua composição.

Então parabenizar a essa equipe, sejam muito bem-vindos, e parabenizar mais uma vez o meu colega o Vereador Aiache, que traz um tema relevante, de importância para a sociedade e para esta Casa Legislativa. Parabéns, vereador.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Aiache.

Vereador Aiache

Presidente, muito bom dia mais uma vez! Bom dia a todos!

Doutor Nelson, realmente eu queria mais tempo pra trazer pros meus nobres colegas a importância dessa temática. Queria falar pra doutora Júlia, muito obrigado por ter vindo. Doutor Guimarães, doutor Tarciso, muito obrigado por ter vindo, pela importância que é. O primeiro contato que eu tive com o doutor Nelson, ele me trouxe essa problemática, isso eu acho que antes da eleição ainda, não foi? Aí eu disse: se a gente conseguir chegar lá, nós vamos dar prioridade e nós vamos dar atenção a essa problemática. E o objetivo principal, doutor, é trazer a informação pra essa Casa, né. O Vereador João Paulo e eu, nós estamos bem empenhados nessa parte da Saúde, mas trazer pra todos, né, o quão importante é nós estarmos cuidando dessa pauta. E aí

trazer pros vereadores e deixar pra vocês essa porta aberta, né, pra qualquer necessidade, pra qualquer eventual projeto de lei que a gente tenha que realmente cobrar efetividade ou criar um projeto, né, a situação do hospital veterinário público, que já vieram me falar várias vezes do hospital veterinário público, o que nós podemos fazer pra juntos a gente conseguir um hospital veterinário público. Então, o que precisar, doutor? O que precisar, doutora e os demais, nós estaremos aqui prontos pra servi-los.

Muito obrigado mesmo, de coração, por terem vindo, por terem dado essa pequena aula. O nosso tempo é curto, mas dá pra gente pegar ali as prioridades, por ter dado essa pequena aula pra gente e sintam-se, assim, à vontade na nossa Casa. Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra agora o Vereador Matheus Paiva.

Vereador Matheus Paiva

Bom dia a todos, mais uma vez! Parabenizar o senhor João Nelson por ter vindo aqui e ter apresentado à nossa Casa e à nossa população. Parabéns também a toda a sua equipe, que aqui eu acompanho, por ter trazido pra gente essa preocupação.

Essa questão de zoonoses não é só relacionada ao animal, mas à Saúde Pública, à nossa saúde enquanto população e à nossa responsabilidade, porque eu acredito que isso também é um dever nosso, de cuidar. Nós sabemos que os animais errantes têm crescido muito ultimamente nas ruas. E só pra reforçar as palavras do Vereador João Paulo, do Vereador Aiache, estive com o João Paulo lá no Departamento de Zoonoses, com o Herbert, pra gente ver de perto a realidade, que é muito precária, daquele local. E, na oportunidade, eu e o João Paulo já garantimos emendas parlamentares pra que

conseguisse adequar aquele local, pra que eles consigam uma qualidade de trabalho, consigam fazer ali o seu papel com mais dignidade, pra que essa causa tenha mais atenção e seja ali eficaz, não é.

Então, parabéns, Vereador Aiache, pela propositura da Tribuna Popular, por esclarecer algumas dúvidas dos parlamentares. A gente sabe que é uma causa que não é muito debatida, mas que tem uma importância fundamental pra nossa saúde enquanto população. No mais, muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra a Vereadora Elzinha Mendonça.

Vereadora Elzinha Mendonça

Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia a todos os meus pares! Bom dia às pessoas que estão na galeria! E bom dia especial a todos vocês, doutor Nelson e toda a sua equipe. Cumprimentar de forma especial também ao Vereador Aiache por trazer essa temática aqui pra esta Casa.

E, assim, Senhor Presidente, não é de hoje que a nossa capital enfrenta o abandono sistemático de cães e gatos, né. Animais que muitas vezes foram domesticados, mas que agora estão soltos, sem cuidados, doentes e em constante reprodução. O resultado é uma população crescente de animais vulneráveis e, junto com ela, crescem também os riscos de doença, como a raiva, a leishmaniose e outras zoonoses que ameaçam diretamente a saúde das pessoas, sobretudo das nossas crianças, dos idosos e da população em situação de rua. Na minha concepção, o que está faltando é uma política pública séria, estruturada e contínua. Não adianta tratar esse tema apenas como uma campanha esporádica de castração ou recolhimento, porque nós precisamos de um centro municipal de controle de zoonoses que realmente funcione. Porque, assim, esse tema, doutor, o senhor sabe muito bem, é recorrente. O que mais

nós vemos são animais soltos nas ruas, abandonados, casos, assim, que fazem muitas vezes a gente chorar, porque eles são domesticados, mas as pessoas abandonam e tratam os animais como se fosse qualquer coisa, né. Então, nós precisamos de parcerias como as ONGs, de convênio com clínicas veterinárias e, acima de tudo, de educação nas comunidades sobre a guarda responsável e abandono. Eu quero deixar claro aqui que isso não é apenas uma questão de proteção animal, é uma questão de saúde pública, é uma questão de responsabilidade com a nossa cidade, com a população da nossa cidade. Enquanto o Poder Público se omite, muitas vezes, os protetores independentes estão sobrecarregados. E eu falo isso por quê? João Paulo, tem uma infinidade de ONGs que me buscam, que pedem socorro, que pedem emendas pra que a gente destine, pra que eles possam, né, ajudar essa causa que tem crescido demais. E a gente precisa agora realmente unir forças. E eu quero colocar aqui **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereadora, por favor),** já finalizando, Senhor Presidente, quero colocar, Aiache, meu mandato à disposição, tá, me uno a você, ao João Paulo e a todos os demais nessa causa que é muito importante. Precisamos ter esse olhar com responsabilidade, sensibilidade também.

Obrigada.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Eber Machado.

Vereador Eber Machado

Senhor Presidente, vou falar daqui mesmo, estou um pouco com indisposição hoje.

Mas, em nome do doutor João Nelson, eu gostaria de cumprimentar todos os demais profissionais na área da medicina veterinária. Sabemos da importância que é de cada um de vocês. Eu tive também lá no Centro de Zoonoses e confesso que fiquei impactado, infelizmente, às condições mínimas, diante da importância que é, e nos

traz significado, porque nós sabemos que a zoonose ela é uma ameaça presente a todo tempo e, Presidente, é uma ameaça real à saúde da nossa população, a zoonose. Então, é um tema seríssimo, seríssimo. Até porque sabemos que só através dos animais que as doenças são transmitidas à nossa população. E já queria aproveitar a oportunidade, na próxima sexta-feira, dia 27, às 9 h aqui, nós vamos estar fazendo uma audiência pública, pra estar debatendo todos esses temas que envolvem a causa animal. Então, doutor Nelson, em seu nome, gostaria de convidar todos vocês, pra que pudessem fazer parte disso, porque esse debate ele não tem mais como a gente não se debruçar sobre ele. Isso é gravíssimo, Vereador Felipe Tchê, que nós estamos vivendo.

Então parabenizar a vocês e também ao nosso querido Vereador Aiache também, né, pela propositura dessa nossa audiência popular. Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Finalizando, quero mais uma vez parabenizar e agradecer a presença de nossos convidados.

Encerro agora o período da Tribuna Popular e convido os vereadores pra que possamos registrar uma foto oficial.

Encerrado o período da Tribuna Popular, aberto agora o período do Pequeno Expediente. Concedo a palavra aos vereadores inscritos no livro. Cada vereador terá o tempo de cinco minutos. Com a palavra a Vereadora Elzinha Mendonça.

Pequeno Expediente

Vereadora Elzinha Mendonça

Senhor Presidente, eu quero reiterar meus cumprimentos a todos vocês, cumprimentar a imprensa que se faz presente, aos servidores da Casa. Quero mencionar aqui que eu tô sentindo falta da Izabelle, a nossa amiga que sempre está

aqui conosco. Quero cumprimentar toda a população de Rio Branco, mas, de forma muito especial, eu quero cumprimentar os amigos e familiares da Juliana Chaar, uma moça que foi morta neste final de semana, e me solidarizar com cada um dos amigos, dos familiares dela.

E hoje a nossa voz se une a esse luto, com muita indignação e com cobrança. A jovem Juliana Chaar Marçal, servidora do Tribunal de Justiça do Acre, foi brutalmente assassinada na madrugada de 21 de junho, em frente a uma casa noturna de Rio Branco. Ela foi atropelada de forma violenta, intencional e covarde. E até agora o principal suspeito segue foragido. A Juliana foi vítima de uma tragédia que poderia ter sido evitada, ela morreu ao tentar impedir uma briga num ambiente onde a ausência de segurança, a omissão e o descontrole se fizeram presentes. Por isso, este caso, Senhor Presidente, exige não apenas investigação, mas também respostas concretas do Poder Público. E hoje eu venho aqui nesta Tribuna, além de expressar o meu profundo repúdio, anunciar a apresentação de um projeto de lei municipal que batizamos de Lei Juliana Chaar, em memória da jovem e como símbolo da nossa luta por justiça. Este projeto estabelece responsabilidades para bares, casas noturnas, clubes e estabelecimento de lazer no Município de Rio Branco, nos seguintes termos: primeiro - obrigatoriedade de segurança privada capacitada em eventos e atividades noturnas com grande público; segundo - sistema de vídeo monitoramento funcional e acessível às autoridades em caso de ocorrência policiais; terceiro - plano de contenção de conflitos e evacuação com treinamento básico de equipes para lidar com brigas e tumultos; quarto - comunicação imediata às autoridades policiais em caso de incidentes graves; quinto - sanções administrativas, incluindo multa, suspensão de alvará e até cassação de licença de funcionamento, caso o estabelecimento se omita diante de violências ocorridas em seu interior ou nas imediações. Essa é uma proposta que visa, Senhor Presidente desta Casa, salvar vidas. Não queremos fechar estabelecimentos, não, mas queremos responsabilizá-los por omissões que resultem em tragédias como esta. A noite precisa voltar a ser um espaço de convivência segura

e não de medo e de morte. Além da lei, estamos encaminhando Moção de Repúdio ao crime que tirou a vida de Juliana e pedido de informação ao Poder Executivo e às forças de segurança sobre as providências adotadas até aqui. Também quero apresentar verbalmente uma Moção de Pesar aos amigos e familiares de Juliana. Nada vai trazer a Juliana de volta, mas se a nossa dor se transformar em lei, se nossa revolta se transformar em ação, se nossa memória se transformar em justiça, talvez nós possamos impedir que outras famílias passem por essa mesma dor. Juliana Chaar Marçal, presente.

Muito obrigada, Senhor Presidente (vereadores aplaudem).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador João Paulo **(Vereador Joaquim Florêncio: Pela Ordem, Senhor Presidente).** Vereador Joaquim, Pela Ordem.

Pela Ordem

Vereador Joaquim Florêncio

Senhor Presidente, só pra justificar a ausência do Vereador Antônio Morais, que ele se encontra em uma agenda externa.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Vereador João Paulo

Senhores, bom dia! Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, Mesa! Aqui hoje temos aqui a presença do Vereador Matheus Paiva, abrilhantando e representando nesta Mesa o nosso decano Manoel Morais. Antônio Morais, desculpa. Manoel é um amigo, né? Matheus, você é o cara (ri).

Senhor Presidente, hoje eu subo nesta Tribuna pra trazer dois pontos. Um, primeiro, eh, eu tenho acompanhado os serviços de saúde do município e, por ser da área da saúde, fui gestor durante muitos anos, não tem como as pessoas não me buscarem, e o Aiache deve viver isso todos os dias na pele, às vezes tentando resolver situações que a gente não tem a solução na mão, mas nós somos, sim, e se tornamos referências na Saúde pública, até porque é minha formação, são 16 anos de contribuição com a Saúde do Acre, é uma história construída, e este final de semana, Presidente, e é interessante essa informação pra esta Casa refletir, eu recebi inúmeras reclamações nas minhas redes sociais. Na sexta-feira foi ponto facultativo, e colocaram unidades do município pra funcionar, e a informação que eu tive, de parte da população que me procurou, é que não tinha medicamento para dispensar em algumas unidades de saúde. Eu acho que cabe uma reflexão do Secretário de Saúde e da sua equipe. Se vai abrir a unidade de saúde, faça um planejamento, se é em um período festivo, seja ele feriado, seja ele ponto facultativo, porque o que não vale é a população ir pra Unidade de Saúde e não ter o seu atendimento, Vereador Eber, assegurado na plenitude. Então, eu estou chamando aqui a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, que até então eu venho elogiando algumas ações, mas na hora de criticar eu irei criticar. E também irei, enquanto Comissão de Saúde, reunir nos próximos dias a Comissão de Saúde, e nós, enquanto Comissão de Saúde, vamos fazer uma fiscalização, começando pelas URAPs do Município de Rio Branco, e vamos gerar um relatório pra entender, de fato, alguns gargalos que está tendo dentro da Saúde Municipal de Rio Branco, pra entendermos aonde estão as falhas e por que a população está reclamando. Porque o termômetro de uma gestão e o termômetro de uma cidade e o termômetro político é o povo. E nós, como representantes do povo, temos que se manifestar. E quem deu o meu mandato, volto a dizer, foi a população do Município de Rio Branco. E eu sempre irei ser a voz da população do Município de Rio Branco. Sem picuinha, sem motim, porque o que eu tenho pra falar, eu não preciso fazer motim, não preciso mandar recado. Eu venho aqui e digo. Aqui é o local de dizer. E vou falar quantas vezes for

preciso. E hoje a pauta é a Saúde. E se preparem, porque se tiver erros, se tiver falhas dentro do sistema, eu irei apontar enquanto Presidente da Comissão de Saúde. Tá dado o recado. Está dado o recado.

E também hoje, me uno à Vereadora Elzinha, estou de gravata preta, não por acaso, vereadora, de luto pela partida da Juliana Marçal. Juliana Marçal é filha dum grande amigo, Alberto Marçal, da família Marçal, que é uma família muito conhecida em Rio Branco. Alberto foi meu colega de trabalho na Fundação Hospitalar. E eu estive no domingo no velório da Juliana. Fiquei extremamente impactado e ainda estou em ver o sofrimento tamanho daquela família, dos colegas, dos amigos, da mãe principalmente, do pai principalmente, dos irmãos, das tias, dos primos. E cabe uma reflexão: a situação desastrosa que aconteceu com a Juliana Marçal não foi só aquela cena catastrófica que nós vimos daquela caminhonete, daquele cara endemoniado, endiabrado, passando por cima da Juliana. Aquela arma de fogo não regulamentada, não legalizada na mão do advogado foi sim um dos motivos da morte da Juliana. E isso cabe, André Kamai, uma reflexão pra todos nós, pra nós discutirmos a questão do armamento dentro do Município de Rio Branco, pra debatermos sobre isso, essa banalização que está tendo. Então, que nós possamos refletir. Porque foi, sim, mais um feminicídio. Semana passada eu subi aqui e falei das duas mulheres que nós perdemos em seis dias. E começamos a semana perdendo mais uma. E até onde isso vai? Até onde isso vai? Que fique essa reflexão. Vereadora Elzinha, a senhora que tem a marca nesta Casa de debater e de falar sobre a política voltada às mulheres, a violência contra a mulher, que hoje, infelizmente, é algo rotineiro dentro do Município de Rio Branco, do Estado do Acre. Vamos se unir, vereadores, vamos se unir, Presidente, porque tá uma coisa estarrecedora. O senhor que é da área de Segurança Pública também, o senhor sabe do que eu tô falando. A pessoa pra ter uma arma na mão, ela tem que ter um preparo, não é, Vereador Tchê? O senhor que é advogado também, tem que ter um preparo, tem que ter todo o treinamento, tem que ter uma habilitação. E as coisas estão de maneira, Vereador Eber, catastrófica na nossa

sociedade. Então, que a gente possa refletir, se unir e debater sobre o que está acontecendo dentro da nossa capital, que não é normal.

Muito obrigado, Senhor Presidente, por esses 45 segundos que passaram, o senhor sendo sempre um lorde comigo.

Vereador Bruno Moraes

Pela Ordem, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, vereador.

Agradecer ao Vereador João Paulo.

Agora, vereador.

Pela Ordem

Vereador Bruno Moraes

Venho com dois requerimentos. Requerer uma audiência pública, uma no dia 4 de julho de 2025 às 9h, neste plenário, pra debater o Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 2º Bimestre e Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2025, e outra no dia 7 de julho, pra debater o Relatório da Execução Orçamentária do 6º Bimestre e Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre de 2024.

Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Só um informativo, Vereador João Paulo. Estamos encaminhando hoje a sua excelência, senhora ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Maria

Evaristo dos Santos, solicitação de verificação e celeridade na análise dos processos de pensão vitalícia. A Câmara Municipal de Rio Branco/ Estado do Acre, no uso das suas atribuições legais e em nome de todos os vereadores desta Casa, vem por meio destes encaminhar a Vossa Excelência o Requerimento Número 180/2025, aprovado em Sessão Plenária, realizada em 18 de junho de 2005, o qual solicita a verificação junto ao setor responsável pela análise dos processos relativos à pensão vitalícia prevista na Lei Nº 11.520/2007, que concede pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase e submetidas a isolamento e internação compulsória. Assim encaminha a Mesa. **(Vereador João Paulo: Pela Ordem, Senhor Presidente).** Pela Ordem, Vereador João.

Pela Ordem

Vereador João Paulo

Só mesmo pra parabenizar e agradecer a todos os vereadores, dizer que isso é um encaminhamento que nós estamos fazendo pro Governo Federal, pro Ministério dos Direitos Humanos, é de extrema relevância e isso aí vai estar marcado e selado o nome de todos os vereadores. A pauta é desta Casa. Então, assim, parabenizar o senhor e os demais colegas.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, Vereador João Paulo.

Vereador Aiache

Pela Ordem, Presidente. Pedindo licença ao meu amigo, Vereador André Kamai.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, Vereador Aiache.

Pela Ordem

Vereador Aiache

Presidente, vou solicitar aqui a reunião das comissões entre o Pequeno e o Grande pelo motivo de nós termos 13 projetos de leis a ser votado nas comissões. E aí eu solicito também às comissões aqui, eu vou ler as comissões pra não se ausentarem: Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Urbanismo, Comissão de Finança, Comissão de Transporte e Comissão de Cultura, pra elas estarem aqui pra gente votar esses projetos de leis.

Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereador, o senhor propõe, então, que a Sessão seja suspensa, né **(Vereador Aiache: É),** e retorne amanhã? **(Vereador Aiache: Exato. Não).** Vamos aguardar aqui. **(Vereador Aiache: Suspensa entre o Pequeno e o Grande, hoje).** Por quanto tempo, vereador? **(Vereador Aiache: Aqui dá pra gente votar em 25 minutos).** Vamos deliberar o plenário, se suspende e retorna hoje ainda ou suspende e retorna amanhã. **(Vereador Aiache: Positivo, Presidente).** Vereadores, vamos... E aí, os senhores concordam que suspenda a Sessão e retorne amanhã? **(Vereador Felipe Tchê: Pela Ordem, Presidente).** Ou que aguarde os 30 min aqui? **Pela Ordem, vereador.**

Pela Ordem

Vereador Felipe Tchê

Eu sugiro que, haja vista que já foi publicada a votação que a gente fez na semana passada com relação à garantia do direito de acesso à Tribuna pelos parlamentares, eu acho que suspende, faz a reunião e retoma posteriormente com quem tiver presente na Casa. **(Vereador Aiache: Positivo).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Obrigado, Presidente. Mais uma vez reitero aqui meus cumprimentos a todos.

Eu quero dizer que eu nunca mais vou subir na Tribuna antes de ser chamado. Toda vez que eu subo, começa um debate aqui (ri). (Vereador Eber Machado fala algo fora do microfone) Vai ver é isso. Mas vamos lá, pessoal.

Eu queria trazer aqui um assunto importante. Mas antes, trazer aqui uma informação que eu recebi agora há pouco. O "Baiano", que é representante do pessoal do Movimento da População de Rua, me deu a informação de que já houve três óbitos nos últimos dias por tuberculose de pessoas em situação de rua. É uma situação grave que nós devemos observar. Então, eu tô falando isso aqui pra chamar a atenção da Secretaria de Saúde, do consultório de rua e dar a política de atenção às pessoas em situação de rua. Porque essa é uma questão preocupante, Presidente. Se a gente está tendo uma contaminação das pessoas, primeiro, a saúde delas. A gente tem que cuidar pra que essas pessoas não sejam acometidas por uma doença tão grave que está levando elas a óbito. São três já e, segundo ele, tem uma pessoa no hospital em sofrimento com relação a essa doença. E também a possibilidade de contaminação de outras pessoas. Então, é muito importante que a gente tenha muito cuidado, muita atenção. Essas pessoas estão agora frequentando o restaurante popular. A gente precisa que o consultório de rua e a Secretaria de Saúde haja pra cuidar, primeiramente, da saúde delas e também pra prevenir a possibilidade de contaminação de outras pessoas que são também vulneráveis a essa situação. Então, eu queria chamar a atenção para isso.

Bem, a outra questão é o seguinte: nós, a Vereadora Elzinha, trouxe aqui um projeto de lei e eu confesso a vocês que estava com também um projeto de lei exatamente igual, talvez alguns pontos que sejam complementares. E eu quero aqui dizer que não

vou apresentar o projeto, vou subscrever e colaborar como eu puder com o projeto da Vereadora Elzinha e me já colocar à disposição, vereadora, pra colaborar e pra aprovar o seu projeto, que eu acho muito importante que a gente dê atenção pra que a gente garanta segurança às pessoas que frequentam a noite em Rio Branco. Mas, além disso, eu queria trazer aqui ainda sobre essa questão da violência na Cidade de Rio Branco. Nos últimos dias, nos últimos meses, nós temos assistido uma verdadeira barbárie na Cidade de Rio Branco. Feminicídios diversos. Nós tivemos dois numa semana só, há pouco tempo atrás, um em Senador Guiomard e outro aqui. Nós estamos vendo uma série de mortes por violência no trânsito, por brigas, por problemas na noite. E a gente tá vendo outro tipo também de violência que teve uma na Cidade do povo, duas nas ruas, uma inclusive nesse final de semana com o jovem Talisson, que são execuções. Execuções. Um jovem estava na noite na frente de um lugar e passou uma moto e disparou vários tiros e matou aquele jovem. Nós vimos, algumas pessoas certamente viram essas imagens na internet. E o que tem me preocupado com relação a isso é que parece, pras autoridades de segurança desse estado, que tá tudo normal. Olha, eu não vi até agora um só pronunciamento do Secretário de Segurança sobre essas questões. Eu não vi até agora um só pronunciamento do Governador do Estado sobre essas situações. E eu entendo que não é um tempo normal. A gente não tá vivendo a normalidade de Rio Branco. Essas situações de morte por armas de fogo, por execução, por brigas são cada vez mais recorrentes na nossa cidade. E nós precisamos de alguma providência. A sensação que eu tenho é de que o governo parece que não quer se meter. É como se não fosse com ele. E eu tô falando do governo porque é o governo responsável pelas forças de segurança e a política de segurança pública em Rio Branco e no estado todo. Como disse aqui o Vereador João Paulo, aquela arma, naquele momento, ela foi fundamental pra que o ato de violência acontecesse. Como é que tá esse controle das armas? Como é que tá a ação da polícia pra que a gente desarme as pessoas? Como é que tá a ação das forças de segurança pra que a gente reduza os casos de violência e de morte que tem acontecido na Cidade de Rio Branco?

Eu tenho dito, e eu já peço mais 30s aqui, Presidente, eu tenho dito, pelos índices que foram apresentados nos últimos dias na imprensa, que a gente vive um tempo da construção de um Acre sem futuro. E esse Acre sem futuro se reflete, além dos índices que a gente está vendo, na evasão de jovens que estão procurando outros estados pra tentar sobreviver. Mas também é um Acre sem futuro, um Acre onde os seus jovens não têm nenhuma segurança pra se divertir nas noites, nas festas e nos lugares que a gente tem disponíveis. Portanto, eu quero aqui pedir, pedir às forças de segurança, ao Governador do Estado, ao Secretário de Segurança do Estado, que deem uma posição sobre que providências tomarão frente aos inúmeros casos de violência e de morte que nós temos assistido nos últimos dias. O caso da Juliana é emblemático pela violência com que ele foi praticado e também do jovem Thallison, mas são diversos, muitos que a gente tá assistindo e a gente precisa duma providência.

Queria trazer isso e dizer a todo mundo que hoje é dia de São João, dia de festa, dia de todo mundo comemorar. Vamos lá.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Matheus Paiva.

Vereador Matheus Paiva

Bom dia a todos, público presente, imprensa, população que nos acompanha nas redes sociais!

Gostaria de iniciar cumprimentando o Vereador Antônio Morais, que eu não vi a sua chegada e peço perdão por ter sentado ali na sua cadeira.

Senhor Presidente, eu preparei meu discurso nesse Pequeno Expediente pra apresentar uma Moção de Pesar pela perda da nossa querida Juliana Chaar, mas como a minha querida colega Elzinha Mendonça foi mais pontual, então eu peço a retirada do meu requerimento do sistema, já que a vereadora apresentou primeiro. Mas isso

não quer dizer que eu não deva subir aqui pra deixar minhas considerações, meus sentimentos, meus pêsames pelo falecimento da advogada Juliana Chaar, vítima de uma tragédia na noite do último sábado.

E Vereador João Paulo, eu concordo com o seu discurso aqui nessa Tribuna a respeito daquela arma. Se no lugar do advogado ter ido no carro pegar a arma e voltado pra briga, por que ele não entrou no carro, pegou a colega dele e foi embora? Então eu acredito e sou da tese de que quando um não quer, dois não brigam. Não sou eu quem vou julgar, quem vou condenar, mas eu espero que a justiça seja feita e independente do culpado, uma vítima foi ceifada, uma vida, na verdade. E uma vítima que saiu de casa pra se divertir com amigos. Quem de nós que não gosta de sair no final de semana pra se divertir com os amigos? E não retornou pra casa. Então é uma filha que deixou uma mãe dilacerada, uma família, amigos, uma companheira de profissão de advocacia que se foi. Então, pra finalizar, que Deus receba com os braços abertos a advogada Juliana Chaar no seu repouso eterno, conforte o coração de todos os familiares e amigos.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador. Encerrado o período do Pequeno Expediente.

Vereador Aiache, o senhor pediu a suspensão, não foi? Entre os dois? Então, a pedido do Vereador Aiache, vamos suspender a Sessão pra reunião da CCJ.

Vereador João Paulo

Presidente, Pela Ordem, aproveitando o pedido do Presidente da CCJ, Vereador Aiache, teríamos como reunirmos ali rapidinho só pra umas informações, ver se o senhor tem alguma novidade pra nós, **(Presidente Vereador Joabe Lira: Por favor,**

vereador) sobre a mudança do prédio e tudo mais **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vamos, vamos, vamos).** Obrigado, Presidente.

Vereadora Elzinha Mendonça

Pela Ordem, Senhor Presidente. Senhor Presidente, eu queria sugerir que o Vereador Aiache fizesse a reunião após o Grande Expediente. O que tu acha, Aiache?

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereadores, os senhores decidam.

Vereador Aiache

É porque nós temos seis comissões e aí, se sair alguém, não vai ter como a gente votar.

Vereador Matheus Paiva

Pela Ordem, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador Matheus Paiva

Gostaria de convidar o Vereador Antônio Morais pra vir pro seu lugar, pra abrilhantar essa Mesa, que eu tô me retirando do seu lugar.

Obrigado.

Sessão suspensa até o dia seguinte.

Cont. 53ª Sessão Ordinária - 25/06/2025

Presidente Vereador Joabe Lira

Bom dia a todos! Bom dia à população que nos acompanha pela galeria, nos acompanha pela rede social, YouTube! Bom dia aos nobres pares! Bom dia aos servidores da Câmara Municipal de Rio Branco! Bom dia à imprensa! Estamos, neste momento, reabrindo a Sessão de ontem, terça-feira, 24 de junho de 2025. Tínhamos encerrado o Pequeno Expediente quando foi suspensa a Sessão, para tratarmos os assuntos da Câmara. Declaro aberto, agora, o período do Grande Expediente. Passarei a palavra aos vereadores inscritos, conforme calendário mensal disponibilizado. Cada vereador terá o tempo de 10 minutos. Com a palavra o Vereador Samir Bestene.

Grande Expediente

Vereador Samir Bestene

Bom dia, Senhor Presidente, no qual estendo cumprimento a todos os nobres vereadores! Bom dia, servidores da Casa! Bom dia, amigos da imprensa aqui presentes! Um bom dia especial à população que está aqui na galeria e assistindo mais uma Sessão via YouTube!

Mas, Senhor Presidente, hoje, antes de começar os meus temas do Grande Expediente, hoje é um dia especial porque dois vereadores estão hoje aniversariando. Quero desejar meus parabéns ao Vereador João Paulo, ao Vereador Fábio Araújo, que Deus abençoe, que tenha uma vida longa e que todos os sonhos sejam alcançados. E também eu quero aqui parabenizar a todos os policiais legislativos, que no último dia 23 foi o dia do policial legislativo, essas pessoas, policiais tão importantes pra garantir a democracia, pra garantir aqui os direitos e defesa aqui dessa Casa Legislativa.

E, Senhor Presidente, agora, tocando nas pautas do Grande Expediente, a minha primeira pauta é uma visita que eu fiz ali na URAP Rosângela Pimentel, ali no bairro do nosso amigo Vereador Antônio Morais, no Calafate. Nós, ontem, fizemos uma...

semana passada fizemos uma visita, fazendo nosso papel de vereador, que é fiscalizar, que é poder ver como está o atendimento à nossa população, ver os gargalos na saúde municipal. Ontem, fiquei aqui atento à fala do Vereador João Paulo sobre a Saúde. Ele, o Vereador João Paulo e o Vereador Aiache, são pessoas, nesta Casa, que representam a Saúde, que entendem como funciona o sistema de Saúde. A gente lá identificou, Vereador João Paulo, ainda bem que o quadro clínico, no dia que eu fui lá, estava completo, tinha três médicos, tinha dentista, que era uma coisa que a gente tem tido uma dificuldade nas Unidades de Saúde. Infelizmente são poucas unidades que tem o dentista ali pra atender a população. A farmácia também não estava 100%, estava com a falta de alguns medicamentos, como, por exemplo, de Nimesulida, Amoxicilina, que são itens básicos. A gente já vai pedir também que a Comissão de Saúde, como o próprio Vereador João Paulo falou ontem, façam a fiscalização nas URAPs de Rio Branco, pra poder fazer um relatório e a gente atender melhor a nossa população em 100% do que uma unidade pode, possa funcionar. Fomos ali também no setor de vacinação, Vereador Aiache, e ficamos muito preocupados porque hoje, Senhor Presidente, nós temos uma política negacionista em relação à vacinação. E hoje a vacina da influenza que tem no Município de Rio Branco, todas elas vencem agora no mês de julho. Então, a partir da semana que vem, já começa o mês onde vence a vacina influenza e a gente tá vendo aí um alto índice de pessoas internadas pela síndrome respiratória. Então, é necessário, Vereador Zé Lopes, fazer uma campanha de vacinação. Eu sempre digo que se as pessoas não estão indo até a vacina, a vacina precisa procurar a população, que vá nos supermercados, que possa ir em centro de idoso, Lar dos Vicentinos, no shopping, né, fazer uma grande campanha, Vereador Leôncio Castro, pra que a gente possa aumentar esses índices de vacinação aqui na nossa capital, que são muito ruins. E outra coisa, Vereador Aiache **(Vereador João Paulo: Aparte, Vereador Samir)** só pra complementar a fala, Vereador João Paulo. Vereador Aiache, o que eu identifiquei de grande problema lá na unidade foi a falta de infraestrutura, Vereador Elzinha. Lá, segundo o coordenador da unidade, na época de

inverno, têm muitas goteiras no local, como a gente vê aqui na foto também, as paredes com muita umidade, sem infraestrutura. Então, a gente solicita aqui à Secretaria Municipal de Saúde que possa fazer uma reforma na URAP Rosângela Pimentel, até porque nós vimos que lá tem uma estrutura montada, que, segundo o coordenador, ao lado da unidade, é feita para feiras, né, feiras dos agricultores, eu acho que foi até emenda do Vereador Antônio Morais, né. Então, ali tem uma infraestrutura pra que, se a unidade for reformada, tenha outro ambiente, né, pra poder ali servir como apoio à comunidade. Então, é necessária ali uma reforma naquela URAP, no Calafate. Um Aparte, Vereador João Paulo.

Aparte Vereador João Paulo

Vereador, eh, primeiramente, agradeço ao senhor pela referência ao meu nome, ao dia do meu aniversário. E me somo ao senhor também referente a parabenizar os nossos policiais legislativos, são profissionais que contribuem com todos nós, todos os dias, contribuem com essa Casa, são pessoas que têm uma postura, eh, fantástica na condução dos seus trabalhos. Então, parabenizar a todos vocês policiais legislativos, pela postura e posição de destaque dentro dessa Casa, tá bom. Parabéns a todos vocês.

Eh, Vereador Samir, a pauta Saúde, ela sempre vai ser uma pauta de todos nós, dos 21 vereadores. A pauta Saúde, ela sempre vai ser uma pauta do dia. E quando a gente, eu que fui gestor, eu fui o diretor fundador do Hospital de Amor, fui diretor da Policlínica do Tucumã, fui Presidente da fundação por dois decretos, agradeço ao Governador Gladson sempre a oportunidade, fui diretor do Departamento de Atenção Primária do Estado do Acre, rodei os 22 municípios, os 21 municípios eu conheço, e eu conheço a Saúde por dentro e por fora. Eu sei o que é Atenção Básica, Atenção Secundária, Atenção Terciária. Aí não adianta, às vezes, vir com alguns discursos, com algumas justificativas, que não cabem. E eu acho que essa Casa, ela precisa se posicionar referente a algumas situações que estão acontecendo. E é bom o prefeito saber, e eu

sei que alguém deve estar assistindo, tem que passar pro prefeito a verdade, e eu queria muito que o prefeito um dia me chamasse, me colocasse na frente dele enquanto Presidente da Comissão de Saúde, junto com o secretário, pra gente poder auxiliar, pra gente poder orientar e ajudar. Porque, às vezes, chega lá na prefeitura, as nossas posições aqui, de maneira distorcida. E eu já tô cansado de dizer que o meu mandato, quem me deu foi o povo. Vou falar e vou me posicionar quantas vezes for. Me posicionei ontem, admiro a sua postura e me posiciono hoje novamente. E hoje, mais do que nunca, eu tô empolgado que eu tô completando mais um círculo de vida, de anos difíceis, eu nasci lá em Tarauacá, na beira do rio Tarauacá. Quem atravessou, quem veio da Rua da Ponte da Ninga, não teme qualquer discussão. Então hoje nós temos problemas que não dá mais de ter, dentro da Saúde Municipal de Rio Branco. O prefeito tá sendo enganado em algumas falácias que chegam pra ele. Eu queria que o prefeito chamasse a Comissão de Saúde pra fazer uma visita. Ouvisse os Vereadores Aiache e João Paulo! Os vereadores estão dentro dessa Casa! Porque estão faltando alguns itens sim. A estrutura do município em algumas questões é precária! Não adianta querer... olha, aquela unidade ali da Sobral, que eu passei lá em frente dela ontem, ontem, ontem, que fica em frente ao Araújo, aquela unidade do município, que foi reformada, fechada e continua fechada e disse que vai fazer outra reforma pra poder abrir, Maria Barroso, qual é a manifestação da prefeitura quanto a isso? Porque nós estamos sendo cobrados. Nós estamos sendo cobrados através das redes sociais. E cada vez que eu for cobrado pela população eu vou me manifestar e querer uma resposta da prefeitura. E eu falei ontem e volto a dizer: os membros da Comissão de Saúde se preparem, que eu estarei oficiando, pra nós fazermos visitas conjuntas dentro da estrutura do município. Aqui não é uma questão contrária a A, B, C ou D, a secretário X, Y ou W. A postura e a posição aqui é de respeito. Nós temos que ser ouvidos. Nós temos total capacidade de auxiliar e de ajudar. Eu não tô pedindo nada mais, nada menos do que o direito enquanto fiscal do povo, fazer os apontamentos. Vereador Samir, você pode ter certeza, não só o senhor, todos os vereadores dessa

Casa, todos, independente de quem é Oposição ou Situação, contem com o Presidente da Comissão de Saúde, todos! Eu estou inteira à disposição pra gerar relatório, pra fazer os apontamentos, pra sentar à mesa e pra discutir. Porque nós temos hoje problemas que nós temos que resolver dentro do município, que não dá mais. Não dá mais. Porque, às vezes, chega pro prefeito o que não é verdade! E quem é o fiscal do povo, quem representa a população, é 21 vereadores. Nós somos a voz do povo. Parabéns, vereador.

Voltou Vereador Samir Bestene

Obrigado, Vereador **(Vereador Aiache: Um Aparte, por favor) (Vereador Eber Machado: Um Aparte, vereador)** João Paulo, pela contribuição no discurso, até quero que a Taquigrafia possa incluir o discurso do Vereador João Paulo. Eu vou já dar Aparte. só pra complementar, a gente, como representante do povo, Vereador João Paulo, as críticas aqui são construtivas, é procurando o melhor. É procurando que a população seja atendida. É isso que a gestão precisa entender. Que nem a Vossa Excelência acabou de comentar: às vezes chega lá notícias distorcidas, talvez por interesse de alguns. Mas o importante é que aqui nessa Casa nós estamos cumprindo o nosso papel, de passar as informações que o povo nos passa pra solicitar melhorias, que é o que todos os 21 vereadores estão fazendo. Enquanto eu tiver voz, enquanto eu tiver mandato, meu mandato será assim. É fazendo visita e trazendo aqui o que a gente escuta da população. Um Aparte, Vereador Aiache.

Aparte Vereador Aiache

Muito obrigado pelo Aparte, vereador.

Vereador, vou me ater a parte da cobertura vacinal. Os servidores me procuraram já no ano passado ainda, me procuraram sobre as situações do PCCR deles. Existe uma indicação de uma gratificação para os servidores que fazem essa cobertura vacinal, principalmente pra avançar nessa cobertura vacinal, né, pra gente conseguir alcançar

os índices, que nós não estamos alcançando nem os índices nacionais. Então, eles me cobraram essas gratificações, até hoje, eu já fiz cobrança, já mandei ofício, até hoje não obtive resposta para esses servidores, que é muito importante, inclusive pra recurso nacional a gente tem que alcançar o índice, o Vereador João Paulo sabe disso. E aqui eu parabenizo o Vereador João Paulo na pessoa da Presidência da Comissão de Saúde pelas cobranças que estão sendo feitas. E nunca, longe de nós, ser inimigos. Quando nós fazemos cobrança é porque nós estamos vendo o problema. O Secretário Rennan tem uma brilhante oportunidade de ter pessoas que conhecem a Saúde. O Vereador João Paulo tem um currículo, eh, invejável, conhece por dentro e por fora. E aí, por que não chama a Comissão de Saúde? Eu acredito, eu, como vice-presidente da Comissão de Saúde, nunca recebi um chamado pra gente ir lá, olha onde é que a gente pode... O Presidente também tá aqui dizendo que nunca recebeu um chamado. Olha, nós podemos melhorar o quê? Nós podemos melhorar onde? Nós podemos melhorar... Então, é importante que o secretário entenda que ele tem nas mãos informações e ele tem nas mãos pessoas que conhecem o sistema e que podem ajudar! Mas se não chamar pra gente estar lá ajudando, nós vamos fazer a nossa parte: nós vamos cobrar. E é o que nós estamos fazendo, é cobrando. Então, é muito importante trazer essas gratificações pras pessoas que fazem essa cobertura vacinal, até pra fazer mais ainda essa cobertura vacinal. E aí, a gente tá cobrando. Se Deus quiser, vai dar certo.

Obrigado, vereador.

Voltou Vereador Samir Bestene

Obrigado, Vereador Aiache, pela contribuição na nossa fala, no nosso tema.

Um Aparte, Vereador Eber Machado.

Aparte Vereador Eber Machado

Bom dia a todos!

Vereador Samir também, né, haja visto o posicionamento do nosso Vereador João Paulo, Presidente da nossa Comissão de Saúde, Vossa Excelência traz esse tema. E nós também temos andado lá e o que nós temos visto e encontrado também é coisas que são inaceitáveis hoje, no momento que nós estamos vivendo, né. Nós temos Unidades de Saúde, Vereador Antônio Morais, que Vossa Excelência sabe também, todos aqui, que estão em condições insalubres, cara, insalubres, insalubres. Isso é um absurdo, nós não temos como aceitar isso. Nós temos Unidade de Saúde nossa aí que tá reformada há anos e tem que ter outra reforma pra reabrir novamente, né. Nós temos medicação, Presidente Joabe Lira, que está em falta desde fevereiro, o que justifica isso? Não tem justificativa pra isso, falta ação. E a população não pode mais esperar, a população não tem mais como esperar. A Saúde é algo de nossa visão 24 horas, não tem como a gente ficar fora disso, não tem jeito, não dá. E, assim, será que nós vamos... E aqui, eu, Vereador Eber Machado, como todos os vereadores aqui, nós queremos uma Rio Branco melhor em todas as formas, em todos os sentidos, né. Nós queremos contribuir. Estamos preparados pra dar essa contribuição. Temos feito, temos andado, temos fiscalizado, temos denunciado, temos feito denúncias, porque nós queremos ver uma Rio Branco melhor. Agora, enquanto..., sinceramente, aqui eu quero fazer uma crítica, né, ao nosso Prefeito de Rio Branco, porque ele não pode andar numa Unidade de Saúde apenas quando ela for reinaugurada! Ele tem que andar em todas, agora, todos os dias. Nós não podemos esperar isso. O prefeito tem que saber, porque nós tivemos aqui algumas falas de Vossa Excelência agora há pouco, disse que as informações daqui chegam distorcidas, né. Mas se ele estivesse vivenciando os problemas, ele, pessoalmente, eu não sei por que esse medo do prefeito! Ele tem que ir lá e ver, pra de lá ele ligar: Renan, como é que tá a situação aqui? Olha, a situação aqui tá assim, assim, assim, por que tá acontecendo isso? Então, falta isso. Falta isso também, né. Então, parabenizar mais uma vez Vossa Excelência

pelo trabalho que tem feito. E, assim também, nós estamos aqui pra contribuir. Eu quero ver uma Rio Branco melhor.

Voltou Vereador Samir Bestene

Obrigado, Vereador Eber Machado, pela contribuição também nesse tema, né.

Somente acrescentar que a Comissão de Saúde ela não está somente pra votar projetos de leis, né. Ela tá ali também pra poder contribuir, pra poder fiscalizar, pra também ser esse outro olhar da gestão, pra procurar melhoria.

Mas, Senhor Presidente, já tocando em outro tema, já que o nosso Grande Expediente passa rápido, né, agora eu quero falar sobre Educação. Sexta-feira, eu acompanhei na imprensa que o Governo de Estado, junto com a ACISA, através da Câmara dos Lojistas, fizeram uma excelente parceria do Programa de Educação Financeira nas escolas, de 6ª a 9ª série. Inclusive, já abriram o chamamento, dez escolas vão ser contempladas, onde vai ter Olimpíadas de Educação Financeira. E eu achei muito interessante esse tema porque eu já tinha, aqui nesta Tribuna, solicitado que a educação municipal também pudesse ter educação financeira na 4ª e 5ª série, sem prejudicar a sua grade curricular, até porque ela pode ser feita de forma transversal, através de palestras, workshops, feiras, porque nós temos dados, Vereador Matheus, como Presidente da Comissão de Educação, preocupantes em Rio Branco em relação ao endividamento. Hoje, quase 70% da população rio-branquense está endividada. Quase 40% está atrasado em relação a pagamentos de suas dívidas. E nós precisamos trabalhar isso na geração futura, nós precisamos trabalhar isso, Vereador Leôncio Castro, nas nossas crianças e nossos jovens. É importantíssimo ter educação financeira pras crianças entenderem como ela pode viver com seus recursos, porque hoje nós moramos em um mundo capitalista e o poder de consumo, Vereadora Elzinha, é gigantesco. Hoje todo mundo quer ter um celular bom, um tênis bom, às vezes pelo poder de consumir, e nós precisamos trabalhar isso nas nossas crianças pra gente ter uma geração com um

poder de consumo melhor e com endividamento menor. E também incentivar o empreendedorismo. A cidadania empreendedora, que faz parte desse projeto de educação financeira, está aí pra isso, pra gente poder, nas escolas, plantar essa semente, Vereador Joaquim, e lá na frente a gente colher esses frutos. Então fica aqui essa nossa solicitação À educação municipal, Presidente Joabe, que possa implementar educação financeira nas escolas do município. Isso é muito importante pra gente ter um futuro melhor, isso é muito importante pra gente ter um futuro promissor. Nós precisamos investir nas nossas crianças, como, por exemplo, Presidente, aquele seu projeto que a Vossa Excelência apresentou aqui, das lixeiras, que a gente possa, como eu falei ali no meu discurso, colocar lixeira seletiva nas escolas municipais. Eu fiz uma visita ali naquela creche, escola municipal, acho que Irmã Gabriela, ali no Preventório, Presidente, e lá nem a lixeira tinha. Então é nas crianças que nós temos que poder, poder mostrar pra elas o que é correto, pra elas mesmas, em casa, estar cobrando dos seus pais o que é correto, tá. Então fica essa nossa solicitação, que a educação municipal possa implementar a educação financeira nas escolas, até porque eu vi que o Secretário Municipal de Educação estava presente no dia dessa agenda, pra que a gente tenha aí um futuro promissor e com pessoas menos endividadas aqui na nossa capital. **(Vereador Joabe Lira: Um Aparte, vereador).** Um Aparte, Presidente Joabe.

Aparte Vereador Joabe Lira

Parabenizar, Vereador Samir Bestene, que tem sempre preocupado com questão da Educação. Questão da Saúde também, a gente sabe que o nosso município é um município pobre, humilde, então a população precisa muito do Poder Público. Então é necessário, Vereador João Paulo, Vereador Aiache, um investimento contínuo na Saúde Pública. A questão da Educação também, vereador, é importante a gente investir nas crianças. A questão da coleta seletiva, além da parte ambiental, faz parte da parte educacional, pra que eles possam, desde pequenos, entender da importância e possam estar cobrando os pais. A gente sempre fala, eu tenho uma criança que

estuda numa creche infantil, então, a criança, o que ela aprende lá, influencia diretamente na vida da família. Elas chegam lá com ideias, é cada coisa que eles falam que a gente fica impressionado. Então é importante, vamos nos unir nesse projeto pra que a gente possa implantar nas creches do município, nas escolas infantis, pra que a gente possa educar nossas crianças e, consequentemente, mudar a questão ambiental do nosso município.

Então, parabéns e estamos juntos nesse projeto. **(Vereador Eber Machado: Um Aparte, vereador).**

Voltou Vereador Samir Bestene

Obrigado, Presidente, pela contribuição desse tema da Educação. Vossa Excelência sabe mais do que nunca da importância da lixeira seletiva.

Um Aparte, antes que encerre o meu tempo, Vereador Eber Machado.

Aparte Vereador Eber Machado

Na verdade, Vereador Samir, esses temas que são da maior importância pra uma sociedade, pra que a gente possa trabalhar um presente, olhando o futuro, você vê aí a educação financeira, na verdade, isso já era pra estar presente já (estralando os dedos) há muito tempo. Agora, eu, conte com esse vereador, vai estar ao seu lado nessa pauta também. Agora eu me preocupo muito porque eu recebi uma relação aqui, Vereador João Paulo, de 20 escolas nossas do município que estão sem professores, de 20 escolas que estão faltando professores, Presidente. Então, isso preocupa a gente, preocupa demais, né. Por que tá faltando professor? Que é algo fundamental. Então, conte com esse vereador, viu, porque isso é de extrema importância, né. Sei que são frutos e consequências aí no momento que tá se vivendo, mas isso é inaceitável. Não podemos, não temos como aceitar isso, né. O que tá acontecendo? O que tá precisando, né, pra que isso não aconteça? Eu estive numa creche que, sinceramente,

na hora do lanche das crianças, os pombos em cima, pelo amor de Deus, não tem como, não dá pra aceitar isso, Educação é prioridade, Saúde é prioridade, né, no nosso município, o transporte público é prioridade. Então são essas ações que eu acho que, infelizmente, nós precisamos de Vossa Excelência como prefeito de Rio Branco, já tô lançando aqui sua candidatura.

Voltou Vereador Samir Bestene

(Ri). Obrigado, Vereador Eber Machado, pelo pré-lançamento da nossa candidatura, mas são dois temas que realmente têm que ser prioridade em qualquer gestão, né. Saúde e Educação é primordial pra gente ter uma qualidade de vida, pra gente ter um futuro próspero aqui na nossa cidade. Inclusive, esse tema que a Vossa Excelência acabou de trazer, né, também é uma preocupação de todos nós. A falta de professor é uma preocupação de todos os vereadores, né. Inclusive, a gente já pede ao nosso Presidente da Comissão de Educação, Vereador Matheus, que a gente possa averiguar como que está o andamento disso. O que eu vi pela imprensa é que tá tendo um processo seletivo, né, eu não sei se sai hoje o resultado desse processo, mas há essa necessidade, né. A gente, como parlamentar, nós não podemos tampar o sol com a peneira. A gente tá aqui pra falar a verdade e expor a verdade e procurar soluções, que eu acho que o nosso grande papel aqui é procurar as soluções. Então, a gente também já solicita ao nosso Presidente da Comissão de Educação que a gente possa ver como é que tá o andamento do processo seletivo, né, pra gente poder preencher essas vagas e que as nossas escolas municipais e creches possam estar tendo as suas aulas. E vamos, junto também, pra gente solicitar a implementação da educação financeira **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador Samir)** de forma transversal no Município de Rio Branco.

Obrigado, Senhor Presidente, né. Uma boa Sessão a todos nós e meu abraço fraternal ao Vereador João Paulo e ao Vereador Fábio Araújo pelo aniversário deles.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador. Com a palavra agora o Vereador Leôncio Castro.

Vereador Leôncio Castro

Bom dia, senhores! Bom dia, nosso Presidente, nobres pares, membros da galeria, imprensa aqui presente, servidores da Casa!

Eu não poderia deixar de começar hoje desejando feliz aniversário aos meus amigos João Paulo, meu irmão João Paulo, membro do Bloquinho, faz parte da minha família, Vereador Fábio Araújo. E hoje também, vereadores, é aniversário do nosso glorioso PSDB, são 37 anos de PSDB. PSDB do Plano Real, PSDB da Lei de Responsabilidade Fiscal, PSDB dos genéricos. O melhor partido do melhor Presidente da história desse país. O partido que mais contribuiu pra história desse país é o PSDB. E eu sinto muito orgulho de ter sido eleito vereador pelo PSDB. Então, em meu nome e do Vereador Márcio Mustafá, hoje desejamos que o PSDB continue sendo o PSDB que tem essa linda história que já fez muito pelo nosso país.

Mas meus amigos, eu não poderia deixar de tocar numa pauta que tomou conta da mídia nos últimos dias. E mais uma vez, mais uma vez, algumas pessoas, alguns setores estão tentando responsabilizar um segmento que é responsável por quase 5% do PIB nacional, que é o segmento do entretenimento, é o segmento de bares, restaurantes e casas noturnas. Esse segmento, que hoje, como setor de serviço, é o quarto gerador de emprego no Estado do Acre. É o quarto gerador, Vereador Eber Machado, o quarto gerador de emprego. E eu, desde que me entendo por gente, que sou empresário desse segmento. Se os meus filhos hoje são criados, é graças a esse segmento. Tudo que eu tenho na minha vida é graças a esse segmento. E eu não poderia deixar que responsabilizem trabalhadores, pessoas que geram emprego e renda, pessoas que movimentam a nossa economia num estado onde a economia do contracheque prevalece, num estado onde pessoas dependem, praticamente, única e

exclusivamente de prefeitura e estado, queiram responsabilizar geradores de empregos, querem responsabilizar, querendo pegar mídia em cima de trabalhadores e de empresários, pessoas que carregam um leão nas costas praticamente todos os dias, porque nós somos criminalizados, sempre fomos. Quem trabalha no nosso setor é criminalizado. E não é a primeira vez que isso acontece! Um jovem, há muitos anos atrás, foi morto por um policial federal e, na época, queriam penalizar os donos de bares, casas noturnas e restaurantes. Agora, mais uma vez, agora, mais uma vez, querem simplesmente responsabilizar donos de bares, casas noturnas e restaurantes. Agora, sem um pingo de conhecimento, sem um pingo de conhecimento. Quando apresento um projeto, quando falo de determinado assunto, eu tento estudar o mínimo pra poder falar sobre esse assunto. Foi apresentado um projeto na Assembleia Legislativa, foi apresentado um projeto nessa Casa, sem o mínimo de conhecimento. Eu quero dizer aos senhores que hoje, pruma casa noturna funcionar, ela tem que, sim, ter um contrato de segurança com uma empresa, com profissionais treinados, que estudaram para isso. E esses profissionais, eles têm tudo que é tipo de curso que vocês possam imaginar. Hoje, pruma casa noturna funcionar, ela tem que ter um plano de incêndio. Todas as exigências colocadas nos referidos projetos, elas já existem. Elas já existem! Pra você pegar uma licença no Cogespad, você tem que ter tudo que já foi colocado naqueles projetos. Não queiram criminalizar esse segmento que gera emprego, esse segmento que tem centenas de famílias que vivem deles. O que acontece em via pública, a Segurança Pública é responsabilidade do Estado. Não podemos transferir responsabilidades. Não podemos simplesmente querer penalizar as pessoas por irresponsabilidade de minoria. Isso é inadmissível. E nesse parlamento, enquanto eu for vereador, porque eu já faço isso há décadas, eu sou empresário do setor de segmento há mais de 20 anos, com muito orgulho, como eu disse, eu criei meus filhos graças a esse setor. E atualmente sou Presidente duma associação com mais de cem empresas, mais de cem empresas do setor de bares, restaurantes, distribuidoras e conveniências. Como eu disse, nós somos o quarto maior gerador de

emprego. Nós geramos emprego. Nós não ficamos dependendo do estado, nem do município, não. Nós fomentamos, Vereador Samir Almeida, Samir Bestene, perdão, Vereador Samir Bestene. E aí você faz parte desse setor, como o Vereador Moacir, nós carregamos a nossa economia nas costas. Nós carregamos, nós geramos empregos. É o setor de bares, de restaurantes, distribuidoras, de conveniências, de promotores de eventos. E não podemos, e essa Casa não pode, jamais, querer penalizar quem gera emprego, como eu disse, por responsabilidades únicas e exclusivas do Estado. Porque Segurança Pública, tá na Constituição, é responsabilidade do Estado, é Constitucional. E o que acontece em via pública é responsabilidade do Estado.

Muito obrigado. **(Vereador Joabe Lira: Um Aparte, vereador. Um Aparte. O senhor foi rápido. O senhor foi rápido).** Seis minutos, quase sete.

Aparte Vereador Joabe Lira

Eh, vereador, quero parabenizar Vossa Excelência por trazer um tema tão importante. Nós sabemos que o senhor trabalha nesse ramo já desde muito tempo, então é conhecedor. Me somo também ao senhor. Não podemos, eh, colocar na conta desses trabalhadores, desses empreendedores, né, a questão da Segurança Pública. Nós não sabemos o que está acontecendo no nosso estado, né, que as pessoas têm ido pra esse local pra se divertir, não é, Vereador João Paulo, vereador Samir Bestene. E lá, agora, a gente vê constantemente, fora do estabelecimento, estão acontecendo essas brigas, e muitas delas, essas fatalidades que têm acontecido, como aconteceu essa semana. Então, a Segurança Pública do Estado tem que tomar providência, porque é uma questão de Segurança Pública, com certeza, né, porque os donos de bares e restaurantes jamais podem ser penalizados por algo que eles não têm controle. Não tem como, né, o empresário ter controle do que acontece fora do seu estabelecimento. Não tem como o empresário ter controle, eh, sobre essa falta de respeito que tá acontecendo, de amor próprio pelas pessoas, né. Eu conversando com um amigo, semana passada, ele falou que teve uma briga generalizada fora do

estabelecimento e tudo começou porque a pessoa ia passando e acabou, sem querer, derramou um pouco de água na roupa da pessoa. Então, são coisas que a gente tem que, primeiro, conscientizar a população e a Segurança Pública fazer a parte dela. Então, me somo a Vossa Excelência, parabéns por trazer esse tema importante, por estar defendendo uma classe que tanto precisa e que gera emprego no nosso estado, que é esse segmento em que o senhor trabalha, que é de bares e restaurantes. Parabéns. **(Vereador Samir Bestene: Um Aparte, Vereador Leôncio Castro). (Vereadora Elzinha Mendonça: Me dê um Aparte, Excelência).**

Voltou Vereador Leôncio Castro

Vereador Samir Bestene.

Aparte Vereador Samir Bestene

Obrigado, Vereador Leôncio Castro, pelo Aparte. Primeiro, lhe parabenizar por estar defendendo esse setor tão importante para a economia local. Vale salientar que esse setor que a Vossa Excelência faz parte, que eu também faço parte, foi o setor que mais sofreu na época da pandemia. Nós passamos aí quase dois anos, dois anos e meio fechados, né. E eu sempre gosto de salientar aqui que o Poder Público, ele tinha que estender era um tapete azul para os empreendedores, as pessoas que têm coragem de investir aqui na nossa capital. Nós sabemos da dificuldade, a Vossa Excelência sabe da dificuldade, o que é você tocar um empreendimento aqui em Rio Branco. A burocracia, os altos impostos, a dificuldade que nós tínhamos de trazer as coisas pra cá pra nossa cidade pela distância dos grandes centros. Mas eu acho que essa discussão vai muito além do que a Vossa Excelência colocou aí. Nós precisamos continuar aqui nessa Casa, cobrando melhor Segurança Pública aqui em Rio Branco. Hoje pela manhã, por exemplo, estava assistindo hoje o noticiário local, a gente viu uma empreendedora, uma pequena empreendedora que faz seu café da manhã, que teve todos os seus pertences, sua fiação roubada, né, pelos vândalos ali no Centro da cidade. Todo dia

que a gente abre o jornal, é um empresário local sendo assaltado, sendo que foi furtado aqui em Rio Branco ou no estado do Acre, todo dia. É fio, é ares-condicionados, é cobre, é iluminação pública, são milhões e milhões e milhões de prejuízos. E cadê a Segurança Pública? Que nem a Vossa Excelência acabou de colocar aí que o Estado que tem o dever de dar segurança pra todos nós, às vezes, como nesse caso de manhã, em frente o quartel da Polícia Militar, em frente o quartel da Polícia Militar, ali naquela praça que tem ali ao lado do CERBRB. Então, algo precisa ser feito, algo precisa ser feito, né. Então, eu quero lhe parabenizar pelo tema que você tem, que você trouxe hoje aqui nessa Tribuna, né, e lhe parabenizar porque Vossa Excelência é do ramo há muitos anos, e a gente sabe que não é fácil esse ramo que você faz parte, que você tanto gera oportunidade e emprego aqui em Rio Branco. É por isso que esse tema de segurança nós precisamos trazer mais pra essa Casa. Mas, mesmo sabendo que é dever do Estado **(Vereador Leôncio Castro: Muito obrigado),** mas também o Município tem o seu dever também.

Obrigado.

Voltou Vereador Leôncio Castro

Vereadora Elzinha.

Aparte Vereadora Elzinha Mendonça

Obrigada, Vereador Leôncio, pelo Aparte. Eh, vereador, na verdade, eu quero falar a respeito do tema porque ontem eu apresentei um projeto e talvez eu tenha sido infeliz na fala de dizer, eh, que estaria responsabilizando os espaços, né, e saiu na mídia, saiu nos meios de comunicação esse título: "Vereadora Elzinha apresenta projeto de lei pra responsabilizar os estabelecimentos". E o objeto do projeto não é esse. Vossa Excelência muito bem disse, existe um projeto e o meu está melhorando as condições e não responsabilizando os estabelecimentos. Acredito que seja necessário avaliar o projeto no todo, porque é muito fácil chegar e dizer que a Vereadora Elzinha

apresentou um projeto que responsabiliza... eu não seria irresponsável de apresentar um projeto nesta Casa tão importante, né, que tem um protagonismo relevante na nossa sociedade, pra criminalizar os espaços porque eu reconheço o seu trabalho, eu reconheço os estabelecimentos que fomentam a economia, né, dentro do nosso estado, da nossa cidade. Eu mesma, em outro momento, já aprovei projetos junto com os colegas, onde beneficiava as conveniências, não sei se Vossa Excelência lembra, talvez não estivesse aqui no Parlamento. E assim, eu vou ler aqui um item dentro do projeto e eu gostaria de pedir pra Vossa Excelência que se atentasse e lesse o projeto. Que digo assim: "este projeto não criminaliza os espaços de lazer, pelo contrário, ele protege os bons empreendedores, valoriza quem trabalha corretamente e garante quem lucra com a noite, que tenha responsabilidade com a vida". Então, assim, de maneira alguma, Excelência, eu apresentei esse projeto na intenção de responsabilizar nenhum estabelecimento, muito pelo contrário, é justamente pra fortalecer a segurança das pessoas, onde elas possam se sentir seguras de frequentarem os restaurantes, os bares, os locais, porque eu, como vereadora, e eu quero reiterar que eu estou no meu terceiro mandato, sempre trabalhei com responsabilidade, compromisso com a população de Rio Branco e jamais apresentaria uma matéria que viesse ferir os interesses, né, da população, de maneira alguma. Aconteceu um fato gravíssimo, violento, da morte de uma moça, estava à frente das dependências, mas a briga começou lá dentro. E eu não estou responsabilizando aqui Dibuteco, não. Eu digo que nós, como cidadãos, nós como profissionais, nós precisamos também averiguar a meia culpa, né? Foi na frente, mas começou lá dentro. Então, vai que o estabelecimento pudesse ligar pra polícia, talvez pudesse ter evitado, né. Isso é uma hipótese, mas reitero a intenção do projeto e gostaria, mais uma vez, de solicitar que Vossa Excelência lesse o projeto, porque ontem realmente foi palco de: "Vereadora Elzinha responsabiliza os estabelecimentos" e isso não procede, porque eu recebi inúmeras mensagens de pessoas apoiando esse projeto. O projeto tá tramitando na Casa. Quem vai decidir somos nós, vereadores. Ele pode muito bem morrer nas comissões ou então

não passar, mas eu estou fazendo o meu trabalho, primando pela segurança, primando realmente pela economia da nossa cidade e pelos interesses da população.

Muito obrigada pelo Aparte, Excelência.

Voltou Vereador Leôncio Castro

Pra complementar, como eu falei anteriormente, esse setor ele representa quase 5% do PIB nacional, quase 5% do PIB nacional. Ele é o quarto gerador de emprego, o quarto gerador de emprego, que é o nosso setor de serviços, em nosso estado. Esse é o meu primeiro mandato de vereador, o meu primeiro mandato de vereador. Como eu falei anteriormente, eu sou empresário desse setor há mais de 20 anos. Eu gero emprego e renda há mais de 20 anos. Eu venho da iniciativa privada com muito orgulho, com muito orgulho.

E aí, vereadora, pra complementar, tudo o que foi colocado praticamente no seu projeto e no projeto do deputado, na Assembleia Legislativa, que é o deputado do meu partido, já existe, já existe. Peguem-se a portaria do Cogespad, que é o órgão do governo do estado do Acre, responsável pela emissão de licença para esses estabelecimentos funcionarem e vocês vão ver que tudo que está no projeto de vocês já existe, que todas as casas noturnas têm empresas de segurança, têm profissionais que têm curso de primeiros socorros, que têm curso de técnicas pra pequenos incidentes, pra grandes incidentes, de acordo com o tamanho de cada espaço.

Muito obrigado a todos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

O Vereador Bruno se encontra? O Vereador Bruno Moraes? Não, né? **(Resposta fora do microfone: Não).** Com a palavra, o Vereador Aiache. Era o Bruno, mas ele não se encontra, né...

Passo a presidência ao Vereador Leôncio Castro.

Vereador Aiache

Meus amigos, muito bom dia! Bom dia, meu Presidente! Bom dia, meu secretário! Tá bonito, meu secretário. Bom dia, meus pares! Bom dia aos profissionais da imprensa! Bom dia a todos.

Bem, às vezes, nós deixamos de acompanhar algumas situações, mas as situações continuam existindo, né. Às vezes apaga um pouco, deixam de virar o centro das atenções, principalmente do debate dentro dessa Casa, mas continuam existindo. No dia 14 de maio, nós aprovamos o PLC nº 10, Projeto de Lei de Abertura de Crédito de R$ 67 milhões para uma licitação para o transporte público. É um projeto muito bom do governo federal, que foi acompanhado aqui pelo prefeito, e essa Casa aprovou esse projeto. A intenção da Casa em aprovar esse projeto é dar celeridade à melhoria do transporte, tanto trazido aqui pelo Vereador Eber Machado, pelo Vereador Neném e pelos demais vereadores, vereadores de Base, de Oposição, unanimidade, em dizer que o nosso transporte público tá uma vergonha. Dito isso, hoje, já se passaram mais de um mês, nós temos que cobrar, e é o nosso dever cobrar, a licitação para que seja melhorado e usado esse recurso e melhorado o transporte, porque o que tá acontecendo? Todos os dias, todos os dias, tem ônibus quebrados nessa cidade. O serviço da Ricco é um serviço de péssima qualidade, é um serviço horrível pra nossa população, e eles ganham subsídio, e eles ganham passagem, e o serviço é de péssima qualidade. Então, eu tô aqui trazendo pra cobrar a nossa SMGA, a nossa prefeitura, pra que dê celeridade a esse processo licitatório e que a gente consiga trazer conforto e trazer melhor transporte público pra nossa cidade.

Outra situação que vou trazer aqui no Grande Expediente, e hoje eu vou ser bem rápido, outra situação que vou trazer... **(Vereador Leôncio Castro: Vereador Aiache, só um Aparte, antes que o senhor saia desse assunto da Ricco).** Aparte concedido.

Aparte Vereador Leôncio Castro

Eu acho que, inclusive, pelo péssimo serviço prestado por essa empresa em nossa capital, essa empresa não podia sequer se habilitar pra participar de nenhum processo licitatório, né, porque o que nós vemos diariamente são ônibus caindo aos pedaços, caindo aos pedaços mesmo, onde as redes sociais tomaram conta, os grupos de WhatsApp, são ônibus da Ricco pegando fogo, eh, passageiros esperando duas, três horas, um outro ônibus voltar porque o ônibus quebrou. Então, é uma situação precária. Aprovamos o empréstimo. Acredito que o quanto antes esses ônibus chegarem pra dar uma resposta pra nossa população é muito importante. Mas o mais importante de tudo é que a Ricco não participe de nenhum processo licitatório, porque ela já mostrou que não tem competência nenhuma pra gerir o nosso transporte. **(Vereador Samir Bestene: Um Aparte, Vereador Aiache).**

Voltou Vereador Aiache

Concedido, vereador.

Aparte Vereador Samir Bestene

Eu, Vereador Aiache, primeiro, parabenizar em falar sobre esse tema que é o transporte público com a gente que somos membros da comissão tão importante que é essa de Infraestrutura e Transporte, nós já participamos de algumas reuniões para alteração daquelas três leis pra gente poder ter aqui a famosa licitação do transporte público. Eu acho que, no mínimo, eu participei de três reuniões já sobre isso. Segundo eu vi aqui no grupo de WhatsApp dos vereadores, dia 17 de julho ou é 18, nós entramos em recesso. Você é Presidente da CCJ, né. Esses projetos já chegaram nas comissões? Como que tá o andamento desses projetos? Porque nós precisamos dar uma resposta, né. O Vereador Leôncio Castro acabou de falar aí, sobre, né, a proibição da Ricco em participar. Mas o primeiro passo, Vereador Leôncio, é a gente poder aprovar esses três projetos de leis para a gente ter a tão sonhada licitação do

transporte público. Então, vamos solicitar novamente ao superintendente Clendes Vilas Boas, né, que possa acelerar esses três projetos de leis, a mudança lá da cobrança, né, em vez de passageiro por quilômetro rodado e outros projetos que têm que ser alterados, eh, pra gente chegar aí nessa famosa licitação do transporte público, que se Deus quiser, que a vencedora possa trazer um serviço de melhor qualidade pra nossa população.

Obrigado. **(Vereador Eber Machado: Um Aparte, vereador).**

Voltou Vereador Aiache

Concedido, vereador.

Aparte Vereador Eber Machado

Esse tema do transporte público, isso é uma máfia que não vem de hoje em Rio Branco. Isso é uma máfia, na verdade. Essa empresa Ricco, semana passada, eu sentei com alguns, com algumas pessoas que foram responsáveis pela vinda da Ricco aqui pra Rio Branco, eu confesso que eu fiquei assombrado com o que eles me falaram, né. Essa empresa, Vereador Leôncio, que não deixou Vossa Excelência nem o Vereador Márcio Mustafá fazer fiscalização lá dentro, tá funcionando desde o início que ela entrou aqui, irregular, irregular dentro de Rio Branco. Então, hoje, ela já fez quebra de contrato, ela tá prestando mau serviço pra nossa população e ninguém faz nada. A grande verdade é essa. Então, é um tema que nós temos que ter coragem realmente de debater isso. Tá atingindo frontalmente a nossa população. As pessoas hoje têm medo de entrar dentro do ônibus, dentro de Rio Branco. E é..., em três anos, já levou mais de 100 milhões de reais de subsídios da prefeitura. Então, parabéns, Vossa Excelência, né, que nós possamos realmente ter... E aqui, a licitação que a gestão aí não teve a competência de fazer, Vereador Felipe Tchê, né, que colocou a responsabilidade aqui na nossa Casa, que eu tenho certeza, se viesse pra cá, nós já tínhamos feito alteração na lei, porque se vier em benefício da população, nós vamos aprovar. Nós não temos

dificuldade nenhuma. Já quiseram colocar até a responsabilidade nessa Casa aqui, por não ter acontecido a licitação. Então, nós não podemos aceitar isso, né. Quanto mais rápido isso acontecer, com certeza, e pode ter certeza, Vereador Leôncio, que não vai ser fácil tirar a Ricco, não, porque a Ricco tem muita gente na mão. Pode ter certeza, eu tô lhe dizendo.

Muito obrigado. **(Vereador João Paulo: Um Aparte, Vereador Aiache).**

Voltou Vereador Aiache

Aparte concedido, vereador.

Aparte Vereador João Paulo

O senhor falou hoje, vereador, que o senhor ia ser bem rápido, mas o tema que o senhor trouxe, é um tema que é a ordem do dia, de todos os dias, não tem como ser rápido e lhe parabenizo mais uma vez. O senhor, como sempre, eh, tem destacado assuntos de extrema importância e relevância para a sociedade rio-branquense, pro Município de Rio Branco. Anteriormente, nós falávamos da Saúde, e aqui eu me manifestei ontem, me manifestei hoje, e já falei que vou me manifestar quantas vezes for necessário. E agora a gente volta pro tema do transporte público no Município de Rio Branco. Essa pauta do transporte público, na 1ª Sessão desta Casa Legislativa, já foi pautada. Na 2ª Sessão desta Casa Legislativa, foi pautada. E ela sempre tem sido pauta de todos os vereadores dessa Casa. Aqui já mostraram Maria Fumaça, já mostraram trem, já mostraram foguete, já mostraram aeronave espacial, já mostraram vários formatos dos ônibus da Ricco, porque tem vários formatos, né. E sempre o pior formato possível pra população de Rio Branco. E aí eu pergunto: quem paga o pato? é o povo, é o trabalhador, é a Dona Maria, é o seu João, é o seu José, é aquelas pessoas que estão na parada de ônibus de manhã pra ir pro seu trabalho, que, na maioria das vezes, não conseguem chegar no trabalho. Então, Vereador Aiache, eu acho que nós precisamos, de fato, como disse aqui o Vereador Eber, como disse aqui o Vereador

Samir, como o Vereador Leôncio e outros que têm destacado temática dentro desta Casa, nós precisamos se manifestar e querer uma resposta de maneira célere, referente ao que foi pactuado (batendo na bancada) com esta Casa. O que é que foi pactuado, Vereador João Paulo? Que iriam publicar o processo licitatório que, até agora, até agora, não vimos. Tá igual a Matinta Pereira, a gente sabe que ela existe na mata, mas não vê. Então, assim, o que é que tá faltando? Onde é que está o problema? Eu acho que a Comissão de Transportes tem feito um trabalho excelente, eu sou testemunha, eh, de ver o Vereador Bruno, não sei se o Vereador Bruno, o Vereador Bruno, eh, cobrando, o Vereador Bruno chamou reuniões, o Vereador Bruno tem acompanhado, mas a gente tem percebido que tem tido alguns entraves. É normal na Administração Pública ter. Eu acho que não precisa vir ninguém aqui pra dar aula de Administração Pública pra nenhum vereador aqui, porque todo mundo entende o que é Administração Pública. O que nós queremos é a resposta pra população. Lhe parabenizo e me somo nesse colegiado que juntos nós possamos, de fato e de direito cobrar o Executivo Municipal e os órgãos competentes sobre a nossa licitação, não só do empréstimo, Vereador Aiache, né, que o senhor falou que já passou de um mês, não só do empréstimo do PAC, mas também a licitação do processo do transporte coletivo do Município de Rio Branco.

Voltou Vereador Aiache

Positivo **(Vereador Fábio Araújo: Me dê um Aparte, vereador)...** concedido, meu vereador**.**

Aparte Vereador Fábio Araújo

Eh, meu nobre amigo Vereador Aiache, parabéns pelo tema. É um tema que a gente vem debatendo desde a Legislatura passada, nessa Casa. Tivemos, no primeiro momento da primeira Legislatura de 2021, aquela CPI, no qual trouxe grande parte aí dessa contratação da Ricco. E, como vem ocorrendo já há um bom tempo, eh, esse

edital, desde 2023, ele está aí na praça, foi publicado, foi suspenso e ninguém sabe aí onde ele se encontra hoje. Dizem, como o próprio vereador já colocou aqui, que participou de algumas reuniões, que está aguardando a alteração da lei do modal no Município de Rio Branco, mas eu quero deixar aqui, eh, uma celeridade pra isso acontecer. Nós precisamos de duas assinaturas pra instaurar mais uma CPI do transporte público de Rio Branco, que está um caos. Então, se a gente quer resolver de fato e de direito esse problema do nosso município, a gente deve, sim, instaurar essa CPI, que aí, eu lhe garanto, vereador, que no máximo em 60 dias destrava tudo que tem aí com relação a esse impasse obscuro dessa empresa Ricco. Então fica aí a proposta pra gente poder destravar essa licitação do transporte público de Rio Branco. A única forma que nós vamos conseguir é instaurando essa CPI, porque aí nós vamos, de fato, descobrir onde é que tá o erro, aonde estão travando esse edital de licitação, que não sai aí há mais de dois anos.

Obrigado.

Voltou Vereador Aiache

Eh, nós estamos nessa... como disse o Vereador Samir, não chegou nenhum projeto de lei pra gente votar aqui sobre a licitação e, se chegar, com certeza, ele vai ser colocado aí com urgência pra votação. E aí eu solicito aqui, já deixo um requerimento da Casa, pra que chegue esse projeto de lei, que a Comissão de Transporte e Infraestrutura que peça, que cobre, pra gente fazer nossa parte aqui se chegar aqui; se não chegar, vamos cobrar. Se os requerimentos forem respondidos também, né, Vereador Eber. Vereador João Paulo, o que eu mais achei engraçado foi o ônibus conclave, né, a fumaça preta, a fumaça branca, o ônibus conclave (ri). Mas a gente não pode deixar cair no esquecimento, nós temos que cobrar, nós temos que ver como é que tá a população, a população, quem usa o transporte público, infelizmente, chega atrasado no trabalho, espera horas e horas os ônibus. Eu nem falo dos ônibus do Quixadá, que demoram de duas horas pra passar, aquele lá, meu Deus do céu.

Então, mudando de assunto aqui, a nossa discussão da LDO. Nós temos que aprofundar essa discussão, inclusive, eu acho que alguém pediu uma comissão, uma audiência pública sobre nossa discussão da LDO. E aí, já aqui, deixando claro que eu vou propor uma emenda para que dê a valorização pros servidores da Saúde, né, aquele servidor precisa, esse servidor vem pontuando isso desde 2022. Então, nós vamos propor emenda pra gente discutir as emendas, pra gente colocar dentro da LDO, porque tem que ter a Lei de Diretrizes Orçamentárias pra depois colocar na LOA, pra gente conseguir, eh, o tão sonhado valorização do servidor da Saúde do município, né. Então, deixando claro aqui que nós temos que discutir e temos que trazer luz e discutir as emendas também, que eu sei que chegou muitas emendas dentro da LDO, então nós temos que discutir essa emenda pra gente (ri) poder levar para as comissões, pra gente poder levar para a comissão. E eu espero, como tem acontecido sempre, todos os vereadores estar lá pra gente discutir.

Muito obrigado e bom dia!

Presidente Vereador Leôncio Castro

Devolvo os trabalhos ao Vereador Joabe Lira.

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, encerramos neste momento o Grande Expediente.

Não tendo Ordem do Dia e também não tendo Explicação Pessoal, lembrando que é da Sessão de ontem, declaramos encerrada a Sessão do dia 24 de junho.

E vamos agora iniciar a Sessão de hoje, quarta-feira.